DECISIVA A BATALHA DE HOJE!

Se passar pelo Peru' a seleção gaucha provará aos brasileiros que está à altura da missão que lhe foi entregue no Panamericano do Mexico — Aguardado com inusitado interesse, o teste desta noite servirá para definir a verdadeira capacidade tecnica de nossa equipe

Prelio dificilimo terão os gauchos na noite de hoje, no Mexico, no II Panamericano de Futebol. Inclusive porque os nossos jogadores poderão entrar em campo excessivamente confiantes — isso sempre aconteceu, em todas as épocas — depois do triunfo, sem duvida brilhante, sobre a equipe do Chile, na estréia. Aliás, ressalte-se que os incas não serão adversarios faceis, não somente em razão de boa estrutura tecnica que realmente possuem, como porque, mais do que nunca, estão aspirando o titulo maximo de uma competição internacional. Estreando empataram com a Argentina, depois de dominar o jogo, falhando somente nos arremates, enquanto, no segundo prelio, contra os mexicanos, quando estes buscavam a reabilitação, obtiveram os peruanos bela vitoria, que veio confirmar como estão firmes e embalados, devendo-se dar destaque especial à sua ofensiva, onde figura um elemento da estirpe do zagueiro central Delgado, classificado como um dos maiores do continente. Isto tudo quer dizer que o quadro brasileiro corre perigo, grande perigo, sem que queira tal representar uma derrota antecipada. Temos, inegavelmente, bons valores no Mexico, tanto na defesa, quanto no ataque, agora mais confiantes (Deus queira que essa confiança não chegue ao excesso!), mesmo porque a estreia era justamente o mais dificil. Vencido o primeiro obstaculo, é licito aguardar melhores exibições do jovem conjunto dos pampas que está vestindo a camiseta do Brasil no campeonato que se desenrola no estadio da Cidade Universitaria no Mexico. Os gauchos, com certeza, a estas horas, verão os peruanos com mais cautela e não há duvida de que a vitoria destes sobre os mexicanos foi realmente boa para os nossos. O jogo irá decidir a liderança absoluta do torneio e poderemos ficar sozinhos na ponta, fazendo cair um adversario perigoso, distanciando-o 3 pontos da nossa equipe. A direção da embaixada tem muito a fazer nestes instantes, a fim de que o quadro vá mesmo cauteloso para a cancha, sem "mascara". Se olharmos os peruanos com respeito, poderemos vencer. De outro modo, estamos arriscados a um resultado negativo. O jogo não vai ser facil. Dizem que os incas são donos de uma grande defesa e realmente isso acontece, mas seu ataque trama excelentemente, mas arremata pouco. Não se fiem muito nisso, gauchos! Marquem em cima e avancem constantemente! Se vencermos o Peru, o titulo estará bem mais perto!

MUNDO ESPORTIVO
ANO X — S. PAULO — Terça-feira, 5-2-1954 — Numero 744
ODORICO
UMA DAS SENSAÇÕES TERICAS DO BRASIL
COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

"ESBANJA-SE DINHEIRO NA PORTUGUESA"

(LEIAM NA PAGINA 4)

QUEREM SABOTAR A SELEÇÃO DO BRASIL

As seleções brasileiras parecem mesmo fadadas a não alcançarem jamais a organização e o preparo que deveriam merecer. São inumeros os impecilhos, muitos dos quais partidos da propria direção do nosso futebol, que ainda não quis compreender qu um selecionado é coisa seria, é algo que deve merecer o maximo de cuidados, porque representa o ponto alto, a expressão esportiva de um país. Aqui no Brasil, entretanto, não cansaremos de repetir — pode ser que um dia sejamos ouvidos, é com a maior facilidade deste mundo que formamos uma seleção, não ligando muito a tudo que possa vir depois. A Confederação Brasileira de Desportos, não há que negar, deu um passo certo ao entabolar e aceitar esta proxima serie de partidas no Velho Continente, pois as pelejas trarão inumeros beneficios ao nosso futebol, que possui, realmente, enorme prestigio em todas as partes do mundo, sendo preferido em varios lugares, mas, infelizmente, ainda não soubemos retribuir totalmente essa preferencia.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

E, mais uma vez, começamos mal, mais uma vez iniciamos erradamente, porque uma seleção, mesmo reunindo os melhores craques, encesista de treinamento, já que futebol — outro ponto que tem sido batido e rebatido — é jogo de conjunto e de pouco adianta reunir os melhores, sem o necessario trabalho coletivo. Mesmo os melhores têm que se compreender e têm que se entender coletivamente, a fim de que os resultados possam ser satistatorios. Mas a Confederação nacional preferiu estabelecer a delegação sem os atletas, que somente serão convocados a 16 de marco corrente.

Como o campeonato carioca pode determinar uma disputa final de "melhor de três" periga a realização dos poucos treinos que iriam ser efetuados. Ademais, já existe aquela proposta carioca no sentido de que a entidade do Brasil convoque somente dois jogadores de cada clube, o que representa dizer que não seria... seleção. Há clubes que teriam de ceder dois, três, quatro ou mais elementos. Mas o guanabarinos, que entabolaram negociações e acertaram temporadas na Europa, em epoca simultanea à do "scratch" brasileiro, com o conhecimento da C.B.D. acrescente-se, que não tomou a minima providencia a respeito, preferem ter seus jogadores em seus quadros e não na representação auri-verde. O Supervisor já se declarou contrario àquela proposta, no que agiu com acerto.

Porem, eis que surge outra "proposta", ainda do Rio. O Botafogo, que vem de contratar o famoso Didi, está pretendendo negar seus elementos. Atrás do gremio da Estrela Solitaria, com certeza, virão outros e o "scratch" do Brasil... que se lixe! Desculpem os leitores esta expressão, mas só dizendo mesmo assim. Afinal, quem é que manda, quem é que determina? O pior é que a C.B.D. cruza os braços, pois, desde o inicio, não deveria ter permitido aquelas excursões, a não ser que condicionasse as mesmas à cessão antecipada dos craques pelos clubes, fossem estes quais fossem. Mas não o fez. E agora? A "bomba" foi largada nas mãos do Supervisor, que tem, sem duvida, autoridade e raciocinio bastante para negar, porem, colocando-os contra os clubes e, assim, futuramente, fazendo pressão contra um homem que quer mesmo trabalhar.

Esta é a situação atual. Temos certeza de que o Supervisor não aceitará as imposições cariocas mas o assunto deveria ter já merecido a negativa da entidade, sua repulsa formal, a fim de que não continuassem estes "golpes" estupidos em cima do selecionado. Se fossem os clubes de São Paulo, a estas horas o ceu já teria desabado, com os bandeirantes sendo tachados de impatriotas, etc.. Os cariocas estão colocando seus interesses acima dos interesses do Brasil futebolistico e assim não pode continuar. Pulso, sr. Supervisor, e pode contar conosco!

SIMÃO VOLTOU A' PORTUGUESA

O ponta esquerda campeão Sul Americano de 49, que a Portuguesa de Desportos fôra buscar em Pernambuco, depois de um periodo brilhante entre os rubros-verdes, começou a criar casos. Foi, talvez, o jogador que mais encrencou com um clube de futebol e vivia constantemente multado. Um dia, o Corintians foi buscá-lo. Simão chegou e fez promessas, querendo ser um bom menino. No começo tudo foi bem, mas depois as encrencas começaram, iguais, em tudo e por tudo, àquelas antigas da Portuguesa, embora isso não tivesse impedido que Simão alcançasse o titulo de campeão do IV Centenario. O Corintians cansou mais depressa que a Portuguesa e colocou o passa de Simão a venda. O São Bento veio e comprou. O pernambucano realizou grandes partidas pelo clube de São Paulo, mas, vez por outra, fazia declarações desinteressantes nos jornais. Agora, eis que a bomba estourou: Simão voltou à Portuguesa. Tudo foi esquecido, o jogador voltou a fazer novas promessas de bom comportamento. O tecnico Delio Neves queria o ponta e este voltou, sem duvida com possibilidades de ser o titular, porque os outros pontos que existem por lá... Vamos ver, no entanto, se Simão aprendeu. Vamos ver se as dificuldades, as tristezas, puderam transformalo e fazê-lo retornar aos tempos de 48 e 49, quando não tinha competidor em São Paulo e no Brasil. Parecia impossivel que viesse a ter outra grande oportunidade num grande clube. Vamos ver como vai agir depois de tanta cabeçada!

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s| 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Serviço Secreto

À exceção do Corintians, os grandes do futebol paulista estiveram em ação domingo, com derrotas e vitorias. Mandamos espiões a todos os campos, a fim de averiguar em que estado se encontram. Para ver o Santos em Belo Horizonte seguiu Gusmanovitch. Para ver a Portuguesa em Santo André seguiu Xereta. Para ver o Palmeiras em Taubaté seguiu Boz. E para ver o tricolor em Campinas viajou Espieta. Depois os quatro mandaram telegramas, além daqueles que nós, sempre alertas, interceptamos aqui no posto central. Vamos, pois, aos telegramas dos espiões.

DE GUSMANOVITCH (BELO HORIZONTE) — "Santos perdeu pt Familia Formiga enchen Estadio local pt Campeão paulista de 55 esqueceu que jogo dura 90 minutos tendo gasto todo futebol primeiros 15 pt Acho que fez isto porque sendo peixeiro sabe que se peixe não fôr comido logo apodrece pt Desta feita apodreceu depois quinze minutos pt Atletico Mineiro tão bravo como sempre pt".

— O —

DE XERETA (SANTO ANDRÉ) — "Portuguesa de Desportos poderia mudar nome passando chamar-se Cabeção F.C. pt Melhor negocio luso toda vida além venda Julio foi contratação referido arqueiro pt Torcida Santo André saiu gramado local com certeza que Cabeção tem pacto com diabo pois suas defesas foram sobrehumanas pt Cabeção pode não ter pacto com diabo mas cara de diabo ele tem de sobra pt".

— O —

DE BOZ (TAUBATÉ) — "Aimoré organizou hoje à tarde espécie desfile dentro gramado Taubaté pt Só faltou escalar Liminha e Jair pt Não adiantou coisa alguma modificações pt Perspectivas dramaticas para Palmeiras próximo torneio internacional pt Seria bom que alviverde pedisse reforços ao Pé Rapado de Piraçunnga se quiser fazer boa figura referido certame pt Vitoria Taubaté por 2 a 0 além penal que Berto cavalheirescamente não quis marcar pt".

— O —

DE ESPIETA (CAMPINAS) — "São Paulo vencedor três a dois pt Este ano tricolor terá grande ataque pt Em compensação sua defesa fritará bolinhos pt Unico aproveitavel retaguarda chama-se De Sordi pt Rapaz encarrega-se emendar todas besteiras linha média pt Até parece serzideira pt Jogo estava 2 a 0 facil prá tricolor quando retaguarda começou abrir fendas como chão japonês dia terremoto pt Segundo tempo entrou Sarcinelli que só joga bem contra Ponte Preta pt Marcou gol vitoria causando desmaio emoção Marcel Klaszco pt Até breve pt".

— O —

Como os leitores podem comprovar nosso serviço de espionagem funciona perfeitamente bem. Informações "in loco" de todos os pontos onde houve espiões. E para arredondar o serviço informativo, tomem nota do seguinte: Os quatro espiões que estiveram trabalhando verificaram cada um em sua missão que havia espiões do Corintians tambem a "urubuservar". O lavinegro ficou de fora este domingo para poder trabalhar na surdina.

Apostamos que Brandão já voltou de Lindoia. Isso só pode ser coisa dele.

— O —

E passemos agora aos telegramas de nosso enviado especial ao Mexico, Petrioschi.

Pela ordem de recepção, eis os telegramas:

1) — "Técnico Chile Luis Tirado declarou jornal local que sente desejos abraçar ordem religiosa após derrota contra seleção brasileira pt Homem completamente desmoralizado pt Afirmou que Brasil foi traiçoeiro fingindo mandar seleção vagabunda mas mandou realmente time superior 1945 pt Tirado pretende queixar-se FIFA pt".

2) — "Técnico Teté afirmou ontem noite que próximo compromisso Brasil contra Peru será mais dificil do que estréia porque existe coisa chamada máscara que entra em ação imediatamente após qualquer vitoria pt Teté afirmou tambem que pretende esfolar vivos seus pupillos para fazer couro de botas se contra Peru mascara funcionar pt Técnico gaucho tem grande personalidade apesar nome cachorrinho de luxo pt".

3) — "Imprensa mexicana tece elogios seleção brasileira pt Alguem avisou imprensa mexicana que melhor maneira acabar conosco é tecer elogios pt Acho que foi treinador argentino Gullermo Stabile que é homem mais esperto que Nicolau Chequer pt Por hoje é só".

— O —

Como os prezados leitores podem comprovar, o pan-americano pegou fogo. Que tal se mandassemos uma guarnição do Corpo de Bombeiros?

— O —

Athié Jorge Curi teve um desgosto muito grande ao saber que o Botafogo contratara Didi. Ficou amolado, não quis conceder entrevistas e para desabafar, no dia seguinte, mandou este telegrama ao Fluminense:

— "Senhores dirigentes Fluminense pt Acreditava inocentemente que relações amizade entre nossos clubes impediriam atitude desagradavel senhores acabaram de ter pt Pensei que nossa amizade fôsse platonica sem depender de cifras pt Mas comprovei exatamente contrario pt Tomara que Didi marque meia duzia gols nos senhores próximo campeonato pt Aproveito ensejo para comunicar que se Fluminense quiser reconquistar Helvio terá de pagar cinco milhões cruzeiros vista para inicio conversa".

Athié fez este telegrama num momento de ira. Por que o Fluminense se interessaria por Helvio? No momento, só o governo dos Estados Unidos pode se interessar por ele. Sim, Helvio é o unico homem capaz de resolver o problema de enviar o satélite artificial da terra ao espaço. Basta que o rapaz venha na corrida e... pumba!, chutão para as nuvens.

— O —

Finalmente, para encerrar o noticiario de hoje, advertiremos os leitores sobre a existencia de um espião argentino entre nós.

Ele veio espionar o Catete? Não.

Ele é agente de Peron? Não.

Ele pretende mandar um relatório sobre a revolução em miniatura de Veloso, Vitor e Lameirão? Não.

Ele veio estudar nossas estradas estratégicas? Não.

Ele, senhores, veio com uma unica missão: informar o Boca Juniors do atual estado de nossas equipes. E, como SERVIÇO SECRETO não falha, nós interceptamos o telegrama remetido. Eis seu texto:

— "Pueden venir tranquilos pt Equipos de San Pablo más flaquitos que el dedito pequeno de un bebê Adelante pt".

Se o Tomaz Mazzoni lê isso...

Você sabia...

... que Geraldo Tassinari, nosso companheiro de trabalho já foi campeão intercolegial de basquete jogando pela seleção de Marília?

... que o ataque do Vasco da Gama, campeão invicto de 1945 era o seguinte: Djalma, Lelé, Isalas, Jair e Ademir (Chico)?

... que a linha de frente do Palmeiras, campeã paulista de 1942, foi a seguinte: Claudio, Valdemar Fiume, Viladoniga, Lima e Schevarrieta?

CARTA ABERTA AO TRINDADE

(De Super Campeão)

Muito bem, presidente, muito bem! Nada de precipitações a respeito de engajamento de jogadores. Aliás, tenho a nitida impressão de que o nome do Corintians está sendo levado à frente de pretensas contratações, visando, unicamente, os clubes de origem, aumentar os preços dos passes. E explico: tive oportunidade de conversar detalhadamente com quase todos os jogadores do plantel gaucho que está no Mexico. A par de ter tido a satisfação de saber que a maioria, no caso de transferencia para São Paulo, preferiria o Corintians, notei que alguns diziam ter recebido propostas do Parque São Jorge. Sei que isso nã ocorreu. Somente Oreco, o famoso Oreco, disse que desconhecia qualquer interesse dos paulistas sobre ele. Veja, presidente, portanto, como caminham as coisas, como elas se tramam. Um centro medio sulino falou de seu interesse em vir para o clube corintiano, dizendo que era o gremio que mais admirava. Então, chegou a querer indicações a respeito de dirigentes corintianos. Mas você, caro presidente, está agindo certo, resolvendo deixar a resolução de todos esses assuntos para quando Osvaldo Brandão retornar das ferias. Afinal, o Corintians sempre agiu assim deixando a palavra derradeira ao tecnico, e nunca se deu mal. Portanto, você está certo. Nada de afobações ou precipitações. O Corintians precisa de jogadores, mas não está morrendo para que faça loucuras. Viu o negocio do Bonsucesso? E o de Zague? Bastou a citação do nome corintiano para que os preços subissem astronomicamente. Agora, aqui entre nós, o certo é mesmo manter o maximo sigilo em tudo. A rigor, presidente, falta-nos somente um pouco mais de ataque, embora aquele centro medio gaucho pudesse aprovar. Portanto, muito bem, presidente, muito bem! Aguarde a volta do Brandão e resolva tudo com calma. Nós, torcedores, não temos pressa!

MURILO, o simpaticissimo craque que o Corintians por muito tempo teve em suas fileiras, acaba de ser contemplado com o premio "Belfort Duarte". Homenagem sincera àquele que soube ser esportista e cavalheiro. Em campo, era um retrato do que significava em sua vida particular, isto é, um verdadeiro "gentleman". O premio "Belfort Duarte" é conferido, como sabem os leitores, a todos os atletas que, durante dez anos de atividades ininterruptas, tenha se conduzido com a maxima desportividade sem mesmo uma mancha em sua vida atletica. Murilo foi assim. Requereu esse premio quando ainda estava no Corintians. A CBD, examinando seu fichario, esmiuçando sua folha corrida, verificou que, de fato, Murilo justificava a escolha. A entrega será feita brevemente. O premio Belfort Duarte foi-lhe enviado por intermedio da Federação Paulista e, desta, mandada para Belo Horizonte. Murilo irá receber, onde mais gostaria de estar: em sua terra. Lá mesmo, entre os aplausos de seus velhos amigos. Justica.

FRANCISCO BARREIRO está prestes a voltar a Federação. Pelo menos é o que se anuncia por lá. O sr. Mendonça Falcão, visando recompor o Departamento Tecnico da entidade, reconduziu alguns velhos companheiros de diretoria e procurou trazer de volta o sr. Barreiro. O triunvirato seria formado por Francisco Barreiro, Pedro Fischeti e Marcelo Castro Leite. Um luso, um palmeirense e um santista. Três genios completamente diferentes, três pontos de vista que nunca coincidiram, mas que Falcão julga poderem estar juntos num só Departamento. Marcelo, largamente experimentado, esteve o ano todo metido entre coisas da Federação. Fischeti, combatido até o ano todo metido entre coisas da Federação. Fischeti, combatido até o dia em que deixou o Departamento de Arbitros, dará seus pulinhos outra vez. Não foi esquecido. Barreiro, o homem que não pactua com certas geringonças futebolisticas, está de tocaia. Não sabe se volta ou se dá um chute de uma vez por todos nos chamados cargos em futebol. E o prato está na mesa para os criticos saborearem a vontade.

COLOMBO acabou assinando contrato com o Palmeiras. Vejam só! Francamente, não estamos entendendo o sr. Mario Beni com sua politica economico-financeira. Afinal de contas, economizar uns contécos de reis aqui, mas desperdiça ali. Colombo foi mau negocio. O moço jogou bem no Noroeste, no campeonato passado. Lá, naquela linha onde o mais lucido parecia ser ele, teve oportunidade de brilhar. Mas, Palmeiras é Palmeiras e Colombo não é lá essas coisas para já poder ser apontado como titular alvi-verde, como se pretende. No entanto, uma coisa é preciso que se reconheça: ele é superior a Elzo e a Bernardi, com os quais o Palmeiras gastou um bocado e não ficou bem servido. E é essa politica que não entendemos. Para que desperdiçar dinheiro contratando três ponteiros mais ou menos quando poderia, com a mesma importancia contratar um, apenas um, mas bom, que satisfaça. Colombo poderá aparecer no começo, quando o clube não tem outro para por lá na frente Mas, á medida que o time vai se firmando, Colombo terá que voar. Esperem só.

JULINHO vai de vento em popa no futeból italiano. Sua simples presença no Fiorentina deu novo alento a agremiação de Florença. A confiança adquirida no modo de jogar, as perspectivas de bons resultados, animaram os companheiros de Julinho a uma campanha das mais convicentes. Na terça-feira a tarde, vitorindo-se mais uma vez embora pela contagem minima, o Fiorentina conseguiu sua vigesima terceira peleja sem derrota. Vinte e três jogos invictos. Foi quebrado o recorde do famoso e saudoso Torino. E o Fiorentina firma-se de maneira animadora nas primeiras clocações do certame italiano. A noticia nos satisfaz, mormente por sabermos que é o "time de Julinho" que consegue a façanha. Indubitavelmente, isso vem provar que foi o Fiorentina o dono do melhor negocio com craques do Brasil. Dino e Vinicius, complicados com a prova de paternidade italiana, Nardo encostado, Guerra e Humberto, ainda no forno. Americo, desaparecido. Resta Julinho cuja forma impressiona a todos.

ZÉ AMARO está jogando na Portuguesa de Desportos ha quase um ano. No entanto, disse-nos outro dia um diretor da Ferroviaria: "Pois é, e a Portuguesa não nos pagou ainda". Nem acreditamos. Mas, era a pura verdade. Ze Amaro ainda não foi pago. Restam cinquenta mil cruzeiros que a Portuguesa prometeu liquidar logo ou então realizar um jogo com garantia minima de renda. Zé Amaro veio, disputou quase todinho o campeonato do ano passado, atravessou essa fase pré campeonato, recebeu ordenados e mais ordenados e a Portuguesa nem sequer se lembrou de pagar a Ferroviaria. A situação financeira continua abalada no clube luso. Ou então, prevê-se aquilo que sempre acontece quando o negocio de jogadores é feito entre dirigentes menos experimentados: não se coloca o preto no branco e a questão fica em pendencia até caducar. Acreditamos, porem, que a Portuguesa não agirá dessa forma com a Ferroviaria. Nunca agiu. O caso de Zé Amaro poderá ser liquidado a qualquer momento. E só esperar.

FLAVIO COSTA, afastado no Vasco da Gama em virtude das seguidas derrotas do gremio cruzmaltino, desculpou-se de maneira esfarrapada afirmando que pedira licença para repousar e pensar no selecionado brasileiro. Disse mais que virá a São Paulo para observar os jogadores que convocará para o selecionado. Tudo começa a pretejar. Primeiro, o afastamento do preparador, depois o criterio errado da CBD e da direção tecnica do selecionado ao pretenderem a convocação de 20 jogadores do Rio e apenas 8 de São Paulo. Finalmente, o boato absurdo que se espalhou na Capital do País e que veio reforçar o argumento de Flavio no criterio da convocação. Disseram na cariocolandia que os clubes paulistas, desgostosos com os cariocas em virtude da mancada no São Paulo-Rio, recusaram-se a ceder elementos para a seleção. Ora, que bobagem! Fruto de mentalidade embrionaria que sempre cria casos quando vamos lutar pela formação de um verdadeiro selecionado. Mas, esperemos o Flavio. Ele vem ai.

O PALMEIRAS, após anunciar com algum estardalahço e ciente de que recompunha sua poderosa equipe, as contratações de Antoninho, Nestor (seleção) e Colombo, lançou-os num amistoso em Taubaté, clube que Aimoré conhece tão bem, pois foi o seu tecnico durante todo o segundo turno do certame que passou. Previa-se assim, logo de relance, uma vantagem estrondosa do Palmeiras. Gente de seleção, time remoçado e renovado, gente nova dando tudo o que tinha. Mas, futebol é futebol e esses fatores não passaram de simples ilusão de um treinador assentada num outro sonho da torcida. O Palmeiras mancou. Mancou e perdeu por 2 a 0, sem ter o gostinho de assinalar pelo menos um ponto. E os taubateanos ainda tiveram um gol anulado marcado licitamente por Durval. Prova evidente de que o onze palmeirense ainda não é aquilo que a torcida quer. Bem diziamos que contratar Nestor e Colombo seria dar passo à retaguarda. Mas, preferiram insistir e o "poderoso esquadrão" ai está. Um saco de pancadas.

HERRERA disse que voltará para a Argentina. É atualmente o goleiro titular do Linense e espera apenas pela vinda do New Old Boys a São Paulo para regressar com a delegação portenha. E o mesmo Herrera conta-nos coisas desse clube. E o oitavo colocado no campeonato argentino. O Boca é o terceiro. Ambos estarão no Torneio Internacional recebendo 170 mil cruzeiros por partida, fora as despesas de viagem e hospedagem. Como pagamos bem os adversarios, não acham?

JULIAO tambem renovou seu contrato com o Corintians. Vinte mil por mês e mais 50 de luvas. Afinal, onde estamos? Quando São Paulo e Palmeiras lideram movimento de recuperação financeira, o Corintians sai de lado, cobrindo ofertas, superando propostas, ultrapassando limites de ordenado. Se Julião mereceu os 20 mil, Luizinho, Claudio, Gilmar, Idario, Roberto e Olavo pedirão uma fortuna. E o dinheiro do futebol desaparecerá assim, sem se saber para onde foi. E isso tudo fora as gratificações! Errado.

HERMINIO fez um gol em Santo André, jogando como zagueiro da Portuguesa de Desportos. Uma advertencia a mais para o sr. Luiz Monteiro. O ataque é completamente inofensivo. Até zagueiros fazem gol. Djalma Santos é o melhor atacante. Herminio o mais infiltrador e mais perigoso. Renovação imediata da linha de frente reclama a Portuguesa. É um quadro, cujos atacantes jogam de costas para a meta adversaria. Assim não dá pé, mesmo. Basta assistir a um jogo dos lusos para ver a realidade

SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA foi queimado para os esportes. Infelizmente, aconteceu. Provadas as irregularidades havidas em sua administração, foi desligado do funcionalismo publico e, consequentemente, afastado definitivamente do DEFE, o que quer dizer que ficaremos privados do concurso de um homem que, apesar dessas irregularidades comprovadas, foi um sustentaculo dos esportes amadores em nosso Estado durante muitos e muitos anos. Outro que dificilmente encontrará substituto.

ANTONINHO veio mesmo para o Palmeiras. Medio revelação do XV de Novembro de Piracicaba, ganhou a nossa simpatia no campeonato passado. Era bom no XV, pode não ser excelente no Palmeiras. Alias, essas contratações quase nunca dão certo No entanto, desejamos boa sorte ao moço Antoninho. É novo e, melhor preparado por Aimoré poderá se revelar aqui tambem. Custou 150 mil cruzeiros, uma divisão de renda em peleja amistosa e mais 15 mil cruzeiros mensais de ordenado.

MARIO VIANA, convidado a ser tecnico do Taubaté, recusou-se. Anunciou-se então seu ingresso no America Mineiro. Parecia tudo preto no branco quando a familia de Mario Viana protestou. Ele é juiz. Bom juiz — diziam — podera perder a fama e destruir seu prestigio como tecnico. Conhece muito o futebol, é rigoroso, exigente e valente mas pode não saber ensinar. Assim sendo, Mario Viana desistiu da ideia de ser tecnico Continuará de apito na boca a correr pelos campos de futebol.

OSVALDO BRANDÃO, teimoso e orgulhoso, disse não, declinando do convite que lhe fez a CBD para conhecer o atual futebol do exterior, acompanhando o selecionado brasileiro como assistente de Flavio Costa. Muito poderia contribuir, com seus conhecimentos, para o sucesso dos nossos lá fora. No entanto, Brandão afirmou que ficará apenas no Corintians, clube ao qual pretende emprestar a melhor de sua colaboração. Com novo contrato, Brandão ficará no alvinegro mais um ano.

PARABENS SR. MARIO BENI!

Recebidas com amplos elogios as resoluções tomadas pela diretoria do Palmeiras — Apenas uma restrição: Contratar-se verdadeiros craques ou aproveitar-se os elementos juvenis - Clube como o Palmeiras não pode ficar somente nas contratações regulares

Tomou o Palmeiras algumas resoluções importantes com relação ao seu Departamento Profissional Medidas que se faziam necessarias, já que, da maneira como vai indo o nosso profissionalismo, não seria possivel continuar o alviverde sustentando elementos medíocres e que aplicavam profundos golpes em seus cofres sem qualquer rendimento satisfatorio.

Eis porque, as decisões foram tomadas, algumas boas, outras um tanto arduxuas, mas que no fundo merecem elogios, já que a intenção do presidente Mario Beni não foi outra senão, defender o patrimonio moral e financeiro do alviverde.

Quanto a questão da redução do plantel nada mais acertado. Doravante o clube esmeraldino contara com apenas 18 jogadores, tendo Aimoré Moreira selecionado o que de melhor possui.

Esta medida vem sem duvida, restringir ao maximo os gastos enormes que vinha tendo o departamento profissional, sem proveito algum, muito pelo contrario, haviam jogadores inclusive, que jamais se compenetraram das suas obrigações.

REMUNERAÇÃO AOS ATLETAS

Outra estupenda decisão tomada pela diretoria esmeraldina, foi quanto a questão da fixação dos vencimentos dos craques.

Três categorias foram criadas, havendo uma um salario fixo, (ordenados mensais), para as categorias A, B eC, e quantias variaveis, constando de gratificações extras em caso de vitorias ou empates.

Do plantel apresentado, observa-se que, existem alguns elementos da equipe juvenil, pretendendo Aimoré dar uma oportunidade a esses valores, que no entanto poderão ser afastados do elenco, de acordo com as suas produções, sendo contratados outros de categoria superior para preencherem as vagas existentes, reforçando assim o plantel.

Uma ideia louvavel, já que será dada uma oportunidade aos jovens valores que vêm se projetando no Parque Antartica e que poderão tornar-se a ser verdadeiros astros do plantel esmeraldino.

Com o decorrer do tempo, o departamento profissional estudará a transferencia dos atletas dispensados, podendo tambem ser formado um quadro volante para jogos no interior enquanto esses mesmos jogadores, que ora se encontram vinculados ao clube por força do contrato, não sejam transferidos.

Está certo. Não pode o Palmeiras ficar dispondo de uma enorme quantia de dinheiro, sem que esses elementos produzam algo para o clube. Eis porque resolução é de carater bastante que, tambem achamos que essa expressivo.

Apenas alguns reparos, poderemos fazer com relação as decisões tomadas pelos dirigentes esmeraldinos, referentes a contratações de jogadores.

Não poderá o Palmeiras, sustentar-se com o plantel que possui. Será necessario uma reforma quase completa, exigindo-se imediatamente novas contratações, mas não da maneira como estão sendo feitas.

A solução é uma só. Ou o alviverde decide-se gastar uma quantia elevada para a contratação de elementos realmente capacitados ou então não adquire ninguem. De nada adianta engajar valores medíocres como está sendo feito. O clube de Parque Antartica necessita de craques e,não valores bonzinhos que virão onerar o clube e de nada adiantarão, permanecendo o clube na situação em que se encontra.

E' preciso reforços, mas para isso, exige-se dinheiro. Caso contrario, é preferivel que sejam aproveitados os juvenis, que acabarão fazendo a mesma figura sem atingir os gastos provocados pelas contratações regulares que só servem para atrapalhar ainda mais a estabilidade que deve possuir uma equipe de futebol.

TIRANDO A MASCARA

Getê

ROSA DOS VENTOS — José Hermirio de Morais Filho é uma figura que irá se tornar decorativa na nova diretoria da Federação. Decorativa e de tristes lembranças. Todos aqueles que acompanham futebol mais de perto, com o cuidado especial de esmiuçar os bastidores para descobrir coisas, estarão lembrados neste instante do nome desse moço. Esteve na Federação durante os poucos dias de presidencia do sr. Mario Frugiuelli. Ali, no Conselho Fiscal, desempenhava um papel curioso: proteger Frugiuelli. Assim se comportou quando da revoltavolta nas eleições, com anulação do pleito e consequente apontamento de Mendonça Falcão para a sucessão. José Hermirio de Morais Filho ativou-se para sustentar o que havia sido feito, batendo-se contra Falcão. E foi ao Rio com papeis ,e correu em busca de uma situação de alivio e amparo ao sr. Mario Frugiuelli. Não aceitava a nova diretoria que entrava quase que por imposição natural dos acontecimentos. Agora, passados muitos meses, José Hermirio de Morais Filho volta à Federação, estando do lado de Mendonça Falcão, seu inimigo de ala, seu contendor na batalha da entidade do futebol. Inexplicavelmente isso aconteça. E por que a volta do sr. Hermirio? Pedidos de companheiros politicos ao chefe da Federação. O homem é ultra ocupado. Controlador das poderosas Industrias Votorantim, desenvolve um serviço constante e importante à testa da sua firma, não dispondo de tempo para folias esportivas, nem mesmo para empregar-se a fundo pelo já arruinado futebol de São Paulo. Mais uma que não entendemos do sr. Falcão. E essa ficou registrada para o saco de pancadas da critica.

TORNEIOZINHO — Torneio Internacional à vista. A principio, bafejaram lá de Montevideu a noticia de que campeão e vice-campeão da Argentina e Uruguai aqui viriam. O contentamento foi geral. O Torneio foi assentado. Agora, quando a confirmação é feita, quais os clubes que iremos receber? Nacional, vice-campeão oriental, Boca, terceiro colocado portenho e New Old Boys — pasmem amigos — oitavo colocado no certame argentino. E esses clubes virão ganhando a bagaetla de 160 mil cruzeiros livres por jogo. E' sempre assim. Nosso campeão vai lá fora e, com muita caridade consegue uns 40 ou 50 mil cruzeiros livres por jogo. O oitavo deles vem aqui e leva seus 160 mil. Contraste inconcebivel, pasmante, obra de dirigentes sem cabeça que andam pululando pelo nosso futebol. E já imaginaram o vulto do Torneio? Cinco quadros de São Paulo, os mais fortes e três lá de fora, os mais ou menos. Um doce para quem adivinhar de que lado ficará o titulo. Ou então, de que lado ficará o dinheiro.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "P. Montesano"

JOGOS DO PASSADO

XV DE NOVEMBRO, 3 vs. SANTOS, 0.
LOCAL: Piracicaba.
DATA: 11 de Maio de 1952.
GOLS: Santo Cristo (2) e Moreno.
RENDA: Cr$ 17.890,00.
JUIZ: A. Leonardi (bom).
XV DE NOVEMBRO — Fernandes, Elias e Idiarte; Cardoso, Tanga e Aedo; Braguinha, Moreno, Alvaro (Ademar), Santo Cristo e Valter (Lafaiete).
SANTOS — Manga, Martinez (Cassio) e Expedito; Nene, Formiga e Pascoal; 109 (Alemão), [illegible], Nicacio, Aires e Nando (109).

ESBANJA-SE DINHEIRO NA PORTUGUESA

Luiz Monteiro divide seu interesse administrativo em duas partes: o seu e o do clube — Um é cuidado, outro despresado — Djalma Santos abre o caminho para a queda financeira do clube — Outros contratos gordos estão proximos — Quem enxerga mais no clube luso?

Absolutamente não se justifica a maneira pela qual a Portuguesa de Desportos procurou solucionar a questão levantada por Djalma Santos, relativamente à reforma de seu contrato. Aberto um precedente dessa natureza, não haverá porteiras que possam evitar o arrombamento total dos cofres lusos em ocasiões futuramente proximas. Cada jogador irá reclamar — e com justa razão — uma melhoria inconcebivel em seu salario, vazado num contrato que geralmente se prolonga por dois anos.

Djalma Santos, é preciso que se diga, é um bom jogador, um otimo elemento, mas para a Portuguesa não vem apresentando mais aquele mesmo elan que o caracterizou no certame de 54. Caiu muito em 55. Tornou-se até prejudicial ao time em algumas ocasiões. Foi para Montevideu com um contrato provisorio de três meses. Deu tempo ao tempo e principalmente à diretoria lusa para que refletisse melhor sobre sua atual condição.

O contrato mereceu o devido destaque: foram pagos os 25 mil cruzeiros. Financeiramente abalada, de que maneira poderá a Portuguesa sustentar salarios desse porte? Seus dirigentes parecem separar as atividades de maneira diferente. Na vida pratica, em seus negocios, quando mexem com dinheiro de seu bolso, procuram agir com consciencia, com tino administrativo, com visão comercial. Quando mexem, porem, com a parte financeira do clube, com dinheiro que não lhes diz respeito, procuram ser os mão-abertas que todos conhecemos e cujos exemplos ai estão, populando por todos os lados.

Nesta altura arriscariams apenas uma pequenina pergunta: Será que em sua vida comercial o sr. Luiz Monteiro, presidente do clube, com dinheiro que não lhe diz respeito, procuram ser os mãos-abertas que todos conhecemos e cujos exemplos ai estão, pupulando por todos os lados.

Nesta altura arriscariamos apenas uma pequenina pergunta: Será que em sua vida comercial o sr. Luiz Monteiro, presidente do clube luso, tem um empregado que ganhe os 25 mil cruzeiros? Queremos acreditar que não. Dinheiro seu não se espalha assim. Mas, dinheiro do clube vai. E vai de mansinho, quando se sabe mesmo que a Portuguesa não pode sustentar-se e si propria, não pode arcar com responsabilidades dessa natureza e que só se refez quando negociou Julinho, apurando alguns contecos que logo voaram atrás dos papagaios que falavam alto nas caixas bancarias.

Infelizmente, a mentalidade dos dirigentes é dicotomizada em questões assim: seu dinheiro vale ouro, o do clube que vá às favas. E a ruina financeira campeia nas agremiações desportivas, que mal ganham para a propria sobrevivencia.

Esse time no ganha campeonato...

IVAN NAO SERVE MESMO...

Se não for contratado um grande meia de ligação o Palmeiras estará irremediavelmente perdido — Faustino, praticamente não existe

Vai o Palmeiras de mal a pior. Suas contratações têm sido até agora uma lastima. Não se pode compreender que um clube da categoria do alvi-verde, perca-se em contratações medíocres, mantendo, em posições consideradas chaves do quadro, elementos de nivel tecnico reduzido.

Ai está, por exemplo, o setor esquerdo da vanguarda esmeraldina, onde vamos encontrar Ivan, como meia titular do conjunto, jogador tecnicamente fraco, incapaz de desempenhar o papel de ligação numa equipe da categoria do Palmeiras.

Suas qualidades já são conhecidas. São poucas mesmo. E' um elemento demasiadamente lento, preocupando-se muito em prender a bola, embelhando ingenuamente no meio do campo, sem proveito algum para o quadro. Jamais conseguiu dar um passe longo.

Possue um jogo miudinho, irritante e ineficiente. Seus defeitos são muito maiores do que as suas tarissimas qualidades.

Positivamente, Ivan não serve mesmo. Não é de hoje que isso está comprovado. Mas, os dirigentes esmeraldinos, o seu tecnico e todos aqueles que respondem pelo sucesso do conjunto, não enxergaram ainda que o meia carioca é traquissimo, não podendo passar de um simples reserva. Não se adaptou ao futebol paulista e não mais poderá continuar como titular do posto. Urge que seja contratado imediatamente um grande meia de ligação, se é que desejam os palmeirenses melhores dias para o futuro.

Reservas o Palmeiras não possue mesmo. Poderá este ser Ivan, já que o jovem Faustino é outra calamidade.

Está o Palmeiras sem meia esquerda, posição principal do quadro, principalmente porque, cabe ao homem figurante nessa posição fazer o trabalho de meio campo com o medio apoiador. Perdendo os duelos no meio da cancha, não poderá de forma alguma a equipe palmeirense ir para a frente. Está fadado a um fracasso total não só no Torneio Internacional como tambem no proximo campeonato.

Portanto, atenção dirigentes esmeraldinos. E' melhor que seja providenciado o mais depressa possivel um elemento para essa posição. Não se iludam com Ivan. O rapaz não vai mesmo.

HOJE NO MEXICO NOVO PERIGO

A FRENTE DO BRASIL

Hoje o novo jogo dos nacionais – Peleja perigosa, porque pode haver excesso de confiança da parte dos nossos – Os peruanos estão jogando bom futebol mas pecam nos arremates – E se acertarem o pé ? – Olhando os dois quadros – Os gaúchos em condições de repetir a peleja de estréia se não deixarem que a fama lhes suba à cabeça – Prognosticando

Estreou o Brasil auspiciosamente no II Panamericano de Futebol, obtendo um belo triunfo sobre o Chile, que era considerado como um dos principais candidatos ao titulo maximo, principalmente porque levara para a Capital azteca a sua melhor formação, os seus melhores craques, esses mesmos que vêm treinando há tempos, vêm se esmerando no jogo coletivo e que, em Montevidéu, haviam batido o selecionado paulista que ali estava representando o Brasil. Portanto, a vitoria da representação gaucha repercutiu bem e o publico, agora, encara com mais confiança os proximos compromissos, a despeito de saber que o campeonato continua tão dificil quanto antes, só tendo sido ultrapassado um primeiro obstaculo, mas que outros surgirão, perigosos tambem, porque outros, os demais melhor dizendo, aspiram o titulo.

AGORA O PERU

O proximo compromisso nacional é hoje, contra os peruanos, que tambem levaram ao Panamericano seu melhor onze, ou seja o mesmo quadro sue competiu no Sul-Americano Extra. Trata-se, indiscutivelmente, de uma equipe que pode ser classificada entre as melhores, jogando um futebol classico e interessante, embora com um grave defeito: arrematar pouco. Os incas jogam esplendidamente até dentro da area, tramam e combinas com perfeição, movimentando-se esplendidamente e demonstrando compreensão entre os setores, mas querem chutar somente da pequena area e isto vem sendo um mal, um grande mal, para eles é logico, pois é um bem para os adversarios.

Mas não será por isso que não poderão vencer. De repente podem mudar de orientação e fazer o que dificilmente tem feito até hoje, aumentando o perigo para os nossos, principalmente porque o quadro peruano sabe que não pode perder, se quiser estar dentro da competição. Eis ai, portanto, o segundo adversario dos brasileiros. Os paulistas ganharam de 2 a 1 dos incas no Sul-Americano Extra. Os peruanos devem estar desejando a revanche, que se oferece agora, quando eles se apresentam com uma formação mais experiente internacionalmente e com capacidade, realmente, para obter um grande resultado.

O BRASIL

Existia certa desconfiança da parte do publico, porque o quadro gaucho — em que pese o sabermos bom — era uma incognita, como novato em torneios como este do Panamericano. Mas, a estréia foi boa, veio a vitoria e a torcida, de todo o Brasil, passa a acreditar mais em Oreco e seus companheiros. E estes, euforicos ainda pelo primeiro sucesso, estão mais confiantes, principalmente porque já viram jogar os peruanos e tiveram oportunidade de "estudar" como atuam.

Entretanto, automaticamente, aumenta o perigo para os nossos, porque o jogador do Brasil é facilmente empolgavel, tornando-se excessivamente confiante após uma vitoria, o que, em muitos e muitos casos, tem sido prejudicial. Portanto, a proporção que deveriamos ter mais zelos e cuidados com os futuros adversarios, vamos relaxando e facilitando, porque já julgamos que a vitoria final é certa.

Os gaúchos já demonstraram que possuem, realmente, uma boa equipe, que joga bom futebol e tem muita fibra e disposição. Mas ganhar do Chile, se foi um grande feito (e todos o reconhecem), não representa a vitoria final, que daria o bi-campeonato ao Brasil. Agora é que as coisas vão se tornar mais dificeis, justamente por ser o Brasil o lider, que todos gostarão de derrubar, se ainda quiserem aspirar o titulo maximo. Portanto, surge o Peru como um quadro perigosissimo, contra o qual os nossos não poderão absolutamente facilitar.

PROGNOSTICANDO

Não resta duvida que, pesando todos os prós e os contras da luta, os brasileiros são mais efetivos no ataque. Pelo menos deixaram essa impressão. Mas os peruanos estão marcando muito bem, conforme o demonstraram contra os argentinos. E se seu ataque acertar... De qualquer maneira, o jogo apresenta certo equilibrio, pendendo, é verdade, um pouco mais para o lado dos brasileiros, o que não quer dizer que os peruanos estejam antecipadamente derrotados. O jogo é perigoso, dificilimo, porque os incas podem surpreender, mormente agora que os brasileiros, tendo vencido, poderão encher-se de excessiva confiança, prejudicialmente. Aguardemos confiantes, pois podemos vencer.

A Entrevista Que Não Foi Feita

ESTOU FRACO E ANDO DE MULETAS!

Terça-feira ultima, nesta mesma secção, entrevistamos Je mentira o Futebol Paulista, como se fosse uma pessoa capaz de falar e pensar. A "conversa" que tivemos com tão ilustre personagem agradou bastante aos leitores, o suficiente para encorajar-nos a repetir a brincadeira, mas desta feita com um clube, e não com o Futebol Paulista. E, que colube ouvir? No momento, o mais sugestivo é o Palmeiras. Você, leitor, imagine que o Palmeiras pudesse ser representado por uma pessoa. E que esta pessoa respondesse a perguntas. Uma vez pensando isto, leia com atenção...

— Como vai, caro Palmeiras?

— Estou verde de susto.

— Como assim?

— Não mandaram o Valdir embora. Sabe lá o que é isso?

— E o Valdir o assusta tanto assim?

— Para quem já teve um Junqueira, sim...

— Ah, sei. Mas vejo que você está muitissimo verde. Toda esta cor é devida ao Valdir?

— Não, uma parte dela é provocada pela "paura" que eu tenho deste torneio internacional que se aproxima. Brrrrrrrr...

— Medo? O Palmeiras das cinco coroas tem medo?

— Cinco coroas? De flores, talvez...

— Conte porque tem medo.

— Tenho medo porque não tenho time. Sou o Palmeiras, meu caro, um clube de nome, de prestigio. E não gostaria de ver este prestigio risado por adversarios e escarnecido por inimigos.

— Corre este perigo?

— Maior do que nunca. Nunca estive em situação igual. Minha sensação é a mesma de um lutador de boxe que subisse ao ringue de muletas contra adversarios fisicamente normais. Expliquei bem?

— E a culpa de quem é?

— Um pouco de cada um. Deixaram-me em estado de petição de miseria, depois de 1950. Correu muito dinheiro aqui por dentro do pavai, e nem sempre bem dirigido. Agora os diretores funcionam como medicos que querem me curar, mas acho que não fizeram o curso de medicina...

— Não apresenta melhoras?

— Por enquanto não. Arrancaram uns tumores chamados Jair e Rodrigues, mas não recebi as injeções que deveria receber. As que me deram são fracas demais para revigorar-me. Mas deixemos de falar em tom de metafora. A realidade nua e crua é que eu, Sociedade Esportiva Palmeiras, vou iniciar um torneio internacional de responsabilidade, ao qual se seguirá um torneio local de não menos responsabilidade, com um plantel de clube pequeno.

— Tão grave assim é a acusação?

— Quer saber quais de meus jogadores considero "de clube grande"?

— Quero.

— Laercio, Fiume, Ney e Ivã. Só.

— E os outros?

— Uns são bebês de colo para daqui a dois anos. Outros são eximios vigaristas da bola, que enganam todo o mundo. Outros ainda não passam de jogadores meio aliche meio mozzarella. Sobram os quatro que citei, capazes de figurar em qualquer tempo no meu plantel.

— E Nestor e Colombo?

— Até não provarem o contrario, são craques de clube pequeno. Se provarem o contrario, serei o primeiro em reconhecê-lo.

— Se você, caro Palmeiras, pudesse escolher sua propria escalação para a proxima temporada aproveitando ao maximo o plantel atual, que jogadores de fora contrataria para formar a equipe?

— Eu escalaria o meu quadro assim: Laercio; Paulinho (do Vasco) e De Sordi; Formiga, Fiume e Gersio; Garrincha, Luizinho, Ney, Ivã e Canhoteiro. Aproveitei o Gersio tambem porque você pediu para aproveitar o maximo. Se não, botava outro jogador qualquer.

— E com o time citado, você brigaria por qualquer titulo?

— Mas é claro! Sentir-me-ia forte e à altura de minhas tradições. Ou seja, completamente diferente de como me sinto agora. Mas, para que este sonho de uma noite de verão? Resta-me apenas uma torcida desesperada para que não suceda o pior neste torneio que domingo começa.

Você sabia...

... que Valter, meia do Vasco da Gama, ex-defensor do Santos, é irmão de Claudio, avante da Portuguesa Santista?

... que o quadro do River Plate, foi campeão portenho o ano passado com a seguinte constituição: Carrizzo, Perez e Vairo; Mantegari, Rossi e Tesouro; Vernazza, Sivori, Valter Gomez (Menendez), Labruna e Lostau (Zarate)?

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto **WANDA** — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

E' A SEGUNDA VEZ QUE

UM ARBITRO ACUSA O PRESIDENTE DA F.P.F.

Impressão tremendamente forte causou o conhecimento das declarações prestadas por João Etzel a um matutino esportivo paulistano sobre os acontecimentos que antecederam a finalissima do campeonato paulista, jogada em Vila Belmiro, entre Santos e Taubaté.

O que João Etzel declarou, ou o que pelo menos se atribuiu a ele, é que antes do jogo o presidente da F.P.F. exigiu dele que o Santos ganhasse a partida. "O Santos precisa ganhar de qualquer geito", teriam sido as ordens do sr. Mendonça Falcão ao arbitro da partida, que era exatamente João Etzel. E essas ordens teriam sido dadas no vestiário do estadio santista, momentos antes do jogo.

Incrivel que tal tenha acontecido. Mas por enquanto o que João Etzel declarou está de pé. Ainda não surgiu desmentido algum as afirmações que fez. Esperava-se aliás pelo regresso do sr. Mendonça Falcão, que estava fóra, e a estas horas já retornou a São Paulo, para verificar-se como reagirá ele ante aquelas declarações do apitador Etzel.

Entretanto, e apenas para refrescar a memoria, ocorre lembrar que não é esta a primeira vez que um arbitro surge em cena para declarar que o presidente Mendonça Falcão teve intervenção na direção de uma partida. Pelo menos, de maneira publica, é a segunda vez, em menos de um ano, que isso acontece.

A primeira foi aquela de Antonio Musitano, no ano passado, quando por ocasião do prélio entre Palmeiras e Corintians, na disputa da "Rivadavia Corrêa Meyer". Todos lembram o que foi aquela partida, em matéria de violencia, de deslealdade, debaixo da direção de um arbitro que não tomou a menor providencia em campo para coibir aqueles abusos, permanecendo passivamente no gramado, a permitir que o prélio degenerasse e se transformasse num dos espetáculos mais feios de que se tem memoria m campos paulistas, em matéria de deslealdade.

Pois bem: Dias depois do prélio, chamado as falas por Ary Silva, que estava então nos ultimos dois dias do seu mandato, Antonio Musitano declarou publicamente que havia agido daquela maneira porque recebera ordens expressas do presidente Mendonça Falcão, em seu gabinete, para onde fôra chamado especialmente, para não expulsar de campo, houvesse o que houvesse, acontecesse o que acontecesse.

Tais declarações Antonio Musitano as prestou em reunião publica realizada no salão da Escola de Arbitros, perante mais de oitenta pessoas, arbitros, dirigentes, jornalistas, etc.. Perante o diretor do Departamento de Arbitros, que nada soubera daquilo tudo, pois o presidente Falcão agira por sua conta, Antonio Musitano fez a afirmação. Disse claro e precisamente que não pudera expulsar ninguem porque recebera ordens do presidente para que assim agisse.

E que aconteceu depois? O sr. Mendonça Falcão fez-se de muito bravo, de muito zangado, dentro do seu gabinete, ao saber o que acontecera. Mas nunca desmentiu ao arbitro Antonio Musitano. Nem o chamou as falas. Nem o puniu. Nem exigiu dele que desmentisse o que disséra publicamente, principalmente diante dos inumeros cronistas presentes na ocasião em que fizéra tais declarações.

O que o sr. Mendonça Falcão fez, dois meses depois, como vingança contra Antonio Musitano, foi dar ordens para que não o incluissem no quadro de arbitros para o campeonato de 1956. E Musitano foi apitar no Rio de Janeiro. Porque aqui não havia vez para ele.

Pudera! Ele tivera a coragem de dizer de publico que espécie de ordens recebera do presidente!...

E agora, menos de um ano depois, eis que outro arbitro surge com declarações que falam da interferencia do presidente da F.P.F. nos assuntos de direção de uma partida.

Claro está que em nenhum dos dois casos se póde dar razão aos arbitros. Nem Musitano nem Etzel deviam se submeter a ordens que subvertiam completamente as finalidades da sua função em campo. Mas até certo ponto, embora não se deva aprovar isso, pode-se pelo menos compreender a situação dos dois arbitros, recebendo ordens tão diretas e sofrendo injunções tambem tão diretas e pessoais do próprio presidente da entidade.

De uma fórma ou de outra porém, quem se desmoralisa nisso tudo é o sr. João Mendonça Falcão, que como presidente da F.P.F. segue a diretriz que se traçou desde o inicio, de intervir em tudo, cometendo porém asneiras sobre arneiras, em prejuizo do futebol paulista e da entidade que tem a má sorte de tê-lo na sua presidencia. Até quando?

AFINAL SAIU A "LISTA NEGRA"

Depois de varias marchas e contra-marchas e de prolongados estudos por parte do Departamento Profissional, resolveu o Palmeiras fazer a limpeza no seu plantel de jogadores, colocando à venda nada menos do que 12 dos seus elementos que até então figuravam em sua equipe.

A seleção não poderia ter sido melhor. Aimoré Moreira agiu conscientemente e sem sentimentalismos, afastando alguns nomes famosos, mas que não passavam de verdadeiros "sangue sugas" dentro do Parque Antartica.

Eis os que foram incluidos na famosa "lista negra": GOLEIROS — Valter, Cavani e Fabio; ZAGUEIROS — Belmiro e Mario; MEDIOS — Nicolau e Tocafundo; AVANTES — Liminha, Jair, Elzo, Bernardi e Rodrigue. (que se acha emprestado ao Botafogo).

Mas não vai parar ai o expurgo tão necessario. Com o decorrer do tempo, outros mais poderão ser dispensados.

Naturalmente essa medida não poderia ter sido tomada de forma radical, antes que sejam contratados novos valores para que sejam preenchidos os postos vagos. Por exemplo, sabe-se que tambem Manuelito e Valdir poderão a qualquer momento deixar o Parque Antartica. Para isso, está sendo estudada a contratação de elementos a altura para serem colocados nessas posições. Tudo depende de tempo. Não se pode adquirir um grande jogador de uma hora para outra.

Eis porque dentro de pouco tempo, poderá o Palmeiras selecionar o seu plantel, procurando não só restringir os gastos financeiros como tambem apurar a qualidade tecnica do material humano para a temporada de 56.

Um produto VANZOLINI — da Companhia de Tintas e Vernizes "K. Mantesano"
BRILHOLIN
e escadas
carrinhos — portas — vitres
BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis —

Gente que dá no couro

ANTONINHO-REI NUM TIME DE CEGOS

Hoje falaremos de Antoninho, moço que o Palmeiras contratou recentemente para sua equipe de profissionais. Filho da varzea paulistana, rabiscado na face por gordas sardas, Antoninho parecia um desajeitado para o futebol. Mas não foi isso que demonstrou no campo. Em São Paulo, com as dificuldades sempre crescentes, pouco poderia aspirar. Tentou o interior. Araraquara foi seu primeiro objetivo. Lá conheceu a eficiencia de uma orientação tecnica. Lá sentiu, quando na Ferroviaria, o valor de uma orientação. E pôs-se a executar aquilo que aprendia rapidamente, por parecer gostar muito do futebol.

Antoninho projetou-se rapidamente, aparecendo como uma das figuras mais salientes da Ferroviaria. Veio a favorecer seu aprendizado, o sistema de jogo empregado pelo time araraquarense. Muita mobilidade, exigindo principalmente dos medios um bom trabalho de apoio. Antoninho melhorava dia a dia. Um dia, quando menos esperava, ei-lo no XV de Novembro de Piracicaba, já lutando em primeira divisão. Sofreu, como é muito natural, imediatos efeitos da mudança repentina. Fraquejou a principio mas buscou a firmesa que o caracterizara na Ferroviaria. Antoninho acertou. Pontificou como uma das revelações interioranas no ultimo campeonato e foi logo visad por alguns clubes.

Hoje Antoninho está no Palmeiras. Aimoré foi buscá-lo lá em Piracicaba e, apesar dos 150 mil cruzeiros que custou seu passe, mais a renda dividida de um jogo entre Palmeiras e XV, foi negocio trazê-lo ganhando seus 15 mil cruzeiros mensais. Ordenado de primeira categoria dentro do novo plano de recuperação financeira estabelecido pelo alvi-verde.

A pergunta que se faz no momento é esta: Acertará no Palmeiras o Antoninho? Evidentemente, o publico desportivo nada pode esperar dele a principio. Irá apanhar um bocado até ganhar ambiente, até sentir-se à vontade no time. E, se não tiver alguem que o compreenda nessa fase, ganhará uma cerca para não mais voltar. Admiramos a qualidade de jogo de Antoninho, mas, confessamos, para um time titular do Palmeiras precisa aperfeiçoar-se mais um pouco. Está meio verde. No XV pode brilhar, pois o clube piracicabano ganhou uma das ultimas posições no campeonato que se foi e, bem diz o velho rifão, "na terra de cegos, quem tem um olho é rei". Antoninho foi o rei, entre os de menor grandesa. Guardará sua majestade para tentar o estrelato no Palmeiras.

Para conseguir seu intento terá que se cuidar muito. Uma dedicação especial, mais acentuada do que aquela que demonstrou em seus primeiros dias de XV de Novembro, tem que se efetivar. Caso contrario, a inutilidade do gasto feito pelo Palmeiras será evidente.

Antoninho é um bom jogador, mas não é nenhum fenomeno, nenhum colosso, sem igual. Precisa aprender muito e ganhar mais experiencia para ser considerado elemento util ao primeiro time palmeirense. Eis a questão.

JAIR NÃO QUER SE MEXER...

O atacante Jair do Palmeiras não mais terá vez dentro do alvi-verde. A decisão firme e corajosa do presidente Mario Beni, colocou um ponto final na carreira desse jogador no conjunto de Parque Antartica. Acontece, entretanto, que Jair ainda tem contrato com o alvi-verde durante mais um ano e meio e levando-se em conta as luvas que recebeu e os ordenados que deverá perceber até o fim do seu compromisso dará ao Palmeiras um prejuizo enorme subindo a mais de 500 mil cruzeiros.

Eis porque, os dirigentes palmeirenses em medida muito acertada, resolveram conceder-lhe passe livre para qualquer outro clube do Brasil, facilitando assim a sua transferencia.

Contudo, Jair não está disposto a se mexer. Tanto é que, mesmo com essa regalia o ex-famoso jogador está no firme prposito de continuar no Palmeiras até o final do seu compromisso, isto quer dizer que, na "moleza" pretende ganhar os 32 mil cruzeiros mensais, produto de um contrato absurdo de dois anos que lhe foi feito. Caia fora "seu" Jair!

Você sabia...

... que Valdir, zagueiro do Palmeiras, antes de defender a Ponte Preta defendeu o Vasco da Gama e Bonsucesso?

... que Helio da Guia, zagueiro central do Bangu, é irmão de Domingos, o famoso zagueiro brasileiro do passado?

... que Heitor Marcelino Dominguez, após abandonar o futebol, dedicou-se a profissão de "referee"?

... que Djalma Santos começou na posição de beque central, tendo ingressado na Portuguesa de Desportos em 1948?

... que Moacir Pacheco Torres, da TV Paulista atuou na equipe juvenil do Fluminense?

ARBITRO CONDENADO PORQUE UM CLUBE SITUACIONISTA O ACUSOU

O absurdo e a desorientação tomaram conta do futebol de São Paulo, na sua esfera de direção. E o setor das arbitragens ressente-se tambem dessa desorientação, que é produto de injunções de toda natureza.

A desconfiança, a incerteza, a falta de método, a ausencia de uma planificação geral mais rigida, estão interferindo de tal maneira que agora chega-se ao cumulo de ver-se superado quanto absurdo já se praticou no passado em matéria de orientação no setor das arbitragens.

Pior do que tudo, porém, é a desconfiança que grassa, que faz com que os homens já não tenham confiança em ninguem. Não há arbitro que mereça da entidade apoio, defesa, ante as cargas que lhes são feitas pelos clubes. E principalmente quando quem faz as cargas são os clubes situacionistas. Porque ai não há remedio. O arbitro é que é o sacrificado, atirado para a rua da amargura pela propria direção da entidade, sem que se lhe conceda pelo menos o direito de tentar defender a sua honorabilidade.

O mais recente de todos os exemplos é esse que nos vem agora, do jogo de domingo ultimo, pela 2.a divisão, entre Portuguesa Santista e Botafogo, de Ribeirão Preto.

O arbitro Jacy Silverio da Costa, tido e havido muito justamente como dos mais competentes e corretos que vem atuando há três anos na direção de jógos do certame de acesso, foi a Ulrico Mursa dirigir aquele jogo.

Teve durante a partida uma arbitragem considerada por quantos a viram como magnifica. Até que ao faltarem 8 minutos para o término do prelio, que estava empatado de 0 a 0, marcou um penal contra o quadro de Santos.

Foi o bastante para que a terra tremesse a seus pés. Rebelou-se o time santista. Recusou-se a permitir a cobrança do penal. E tantas fizeram os praianos que o arbitro acabou aplicando a lei, suspendendo a partida devido a indisciplina dos integrantes da Portuguesa santista.

E o que aconteceu depois reflete bem a situação óra dominante na Federação Paulista de Futebol.

A Portuguesa Santista, clube pertencente a ala situacionista da entidade, procurou desde logo turvar as águas. Para fugir as culpas, para procurar isentar-se das sanções que normalmente lhe deveriam ser aplicadas por força da indisciplina de seus jogadores, adiantou-se e passou a acusar o arbitro da partida. Entrou com um recurso taxando-o de desonesto, pedindo a sua eliminação e pleiteando a anulação do jogo.

E que fez o presidente da F.P.F., agora que a entidade está sem Tribunal de Justiça Desportiva?

Cingiu-se unicamente a dar ouvidos ao protesto dos lusos praianos. Assumiu a função judicante e sem procurar sequer aprofundar-se um pouco mais no conhecimento e no exame da situação, suspendeu preventivamente o arbitro Jacy Silverio da Costa. E ainda nomeou uma comissão de inquerito para apurar pretensas irregularidades havidas antes do inicio da partida, porque a Portuguesa Santista, sempre adiantando-se nas acusações, para não ser acusada, insinuou que antes do jogo um desconhecido esteve nos vestiários do arbitro.

A historia é a de sempre. O culpado, para tentar fugir a responsabilidade do seu ato, passa a acusar. O que aliás não é novo, e até certo ponto se compreende, embora não se deva aceitar.

Mas o presidente da F.P.F. não quer saber disso. Se a corda tiver que rebentar, que rebente do lado mais fraco. E o lado mais fraco é o arbitro, sem duvida alguma.

Ele, o presidente Mendonça Falcão, politico habil, que faz da sua permanencia na direção da entidade um eterno jogo politico, não está para se indispor com um clube que o apoia e está sempre presente com o seu voto em seu favor. E jungido a éssa imposição de natureza puramente politica, alheiou-se o presidente Mendonça Falcão de qualquer exame preliminar quanto a figura do arbitro e sua atuação.

De imediato aceitou a tese da suspeição levantada pelo clube que justamente por ser o culpado éra o que menos podia acusar. Não procurou nem de leve admitir a hipótese de que aquele penal tivesse realmente existido e sido bem marcado. Foi logo aplicando ao apitador a penalidade preventiva, o que pressupõe desde logo a admissão da sua culpa.

E assim é que anda o panorama futebolistico de São Paulo, na sua esfera direcional e técnica. Culpa-se e condena-se um arbitro apenas porque deu um penal contra o clube local nos derradeiros minutos de uma partida. Como se isso, apenas isso, constituisse crime.

Pobre do nosso futebol. A que ponto o estão conduzindo com todas as artes que a eterna politica lhe arruma...

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA
CVB

CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo
COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

NOVOS CRITICOS OPINAM:

EIS A SELEÇÃO DE VERDADE

Carmo Aga, Aluane Neto, Helio Curti, Darci Reis, Antonio Rangel, Milton Galdão, Amauri Nascimento, Haroldo Fernandes, Helio C. de Sá, Moacir Pacheco Torres, Paulo de Oliveira, Anibal Fonseca, Silvio Luiz, Odilon Silva, Emilio Colela, Fernando Solera, Walter Abrahão, Roberto Petri, Geraldo Tassinari e S. Jamil apontam a seleção ideal do Brasil para os jogos na Europa

Dando prosseguimento à campanha que encetamos para auscultar a opinião dos criticos relativamente ao proximo selecionado brasileiro, aí estão mais alguns nomes conhecidos do publico falando de suas preferencias para organizar um forte onze do Brasil, apenas com jogadores do Rio e de São Paulo, para os jogos no Velho Mundo. Da frequencia na escolha poderemos tirar uma seleção ideal, embora não passe isto de um mero palpite, ou um simples ponto de vista. Mas, para satisfazer a curiosidade dos leitores, aí está o pensamento de cada um em face daquelas duas perguntas que formulamos: Como formaria uma seleção brasileira e qual o craque que não pode deixar de ser escalado na mesma. As respostas estão aqui:

CARMO AGA (TV-Paulista)
Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Dequinha e Roberto; Garrincha, Luizinho, Zizinho, Didi e Escurinho. O craque que não pode deixar de ser escalado é Djalma Santos.

ALUANE NETO (Radio Panamericana)
Gilmar, De Sordi e Paulinho; Djalma Santos, Zozinho e Roberto; Garrincha, Luizinho, Zizinho, Didi e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é De Sordi.

HELIO G. CURTI (A Gazeta Esportiva)
Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Alfredo e Zito; Paulinho (Flamengo), Didi, Vavá, Indio e Tite. O craque qut não pode deixar de ser escalado é Djalma Santos.

DARCI REIS (Radio Bandeirantes)
Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Paulinho, Luizinho, Zizinho, Vavá e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é Gilmar.

ANTONIO RANGEL (Radio Bandeirantes)
Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Dequinha; Garrincha, Luizinho, Alvaro, Del Vecchio e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é Formiga.

MILTON GALDÃO (Equipe)
Gilmar, De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Dequinha e Formiga; Maurinho, Luizinho, Zizinho, Didi e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é Gilmar.

AMAURI NASCIMENTO (Ultima Hora)
Gilmar, De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Paulinho, Luizinho, Zizinho, Didi e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é De Sordi.

HAROLDO FERNANDES (Radio Record)
Gilmar, de Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Dequinha e Roberto; Sabará, Luizinho, Indio, Zizinho e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalad é De Sordi.

HELIO C. DE SÁ (Folhas)
Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zozimo e Roberto; Paulinho, Luizinho, Indio, Didi e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é Djalma Santos.

MOACIR PACHECO TORRES (TV-Paulista)
Gilmar, Paulinho e De Sordi; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Sabará, Luizinho, Indio, Didi e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é Gilmar.

PAULO DE OLIVEIRA (Radio America)
Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Zizinho, Didi e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é De Sordi.

ANIBAL FONSECA (Radio Panamericana)
Gilmar, De Sordi e Paulinho; Djalma Santos, Zozinmo e Ivan; Sabará, Luizinho, Indio, Zizinho e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é Gilmar.

SILVIO LUIZ (TV-Record)
Gilmar, De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Zizinho, Indio, Didi e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é De Sordi.

ODILON SILVA (Radio Panamericana)
Gilmar, Paulinho e De Sordi; Djalma Santos, Zozinho e Ivan; Paulinho, Zizinho, Alvaro, Didi e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é Gilmar.

EMILIO COLELA (A Gazeta Esportiva)
Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Dequinha; Sabará, Luizinho, Zizinho, Didi e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é De Sordi.

FERNANDO SOLERA (Radio Difusora)
Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Dequinha; Sabará, Luizinho, Indio, Didi e Maurinho. O craque que não pode deixar de ser escalado é Gilmar.

WALTER ABRAHÃO (Radio Difusora)
Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Dequinha; Sabará, Luizinho, Zizinho, Alvaro e Escurinho. O craque que não pode deixar de ser escalado é Djalma Santos.

ROBERTO PETRI (Radio Difusora)
Cabeção, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Garrincha, Didi, Zizinho, Paulinho (Fla) e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é De Sordi.

GERALDO TASSINARI (Radio Nacional)
Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Paulinho, Luizinho, Zizinho, Didi e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é Gilmar.

S. JAMIL (Equipe)
Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Zizinho, Didi e Canhoteiro. O craque que não pode deixar de ser escalado é De Sordi.

CABEÇÃO NO GOL

Varias lembranças curiosas de jogadores esquecidos pela maioria foram hoje apontadas pelos nossos entrevistados. E, entre elas, surge o nome de Cabeção. Quando apenas se falava em Gilmar para a meta, sendo a segunda lembrança de um goleiro carioca, no caso Helio ou Veludo, eis que Cabeção aparece em cena, liderando uma das seleções que se encontram nesta pagina. Escurinho apareceu mais uma vez na ponta esquerda e Maurinho foi, por um cronista, deslocado para aquela posição, preterindo-se os nomes de Canhoteiro ou Escurinho, até então os mais votados. Assim sendo, os leitores terão uma idéia exata do pensamento de cada moço da cronica, relativamente à seleção que se vai formar.

DE SORDI NA PONTA

Nesta nova serie de perguntas que fizemos aos cronistas esportivos de São Paulo fomos verificar que De Sordi rompeu de forma extraordinaria rivalizando-se com Djalma Santos como elemento imprescindivel ao selecionado brasileiro. Bom jogador, firmou-se em Montevidéu e revelou qualidades para jogador tanto como zagueiro central como marcador de ponta. E vem daí o seu favoritismo no setor recuado do scratch nacional, pois De Sordi servirá duplamente, desenvolvendo funções multiplas em campo e cobrindo com sua atuação efetiva qualquer falha em outros setores da defesa.

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Mesa redonda

VISA A PORTUGUESA ALGUM ELEMENTO DO FUTEBOL CARIOCA?

RESPOSTA — LUIZ PORTES MONTEIRO (presidente da Portuguesa): — "Estamos tratando de efetuar algumas contratações, pois reconheço estar o meu clube precisando de reforços. Porem, tudo que temos feito não tem sido divulgado, isto porque, caso o fosse, prejudicaria sensivelmente a marcha das negociações. No Rio de Janeiro, contudo, não temos nada em vista, em que pese a imprensa carioca ter divulgado o nosso interesse por alguns elementos do Bonsucesso e Canto do Rio".

QUE ACHOU DAS NOVAS RESOLUÇÕES DA DIRETORIA PALMEIRENSE, PADRONIZANDO OS SALARIOS DOS SEUS PROFISSIONAIS?

REPOSTA — CRONISTAS ESPORTIVOS

FLAVIO IAZZETI (O Esporte e TV Record): — "Achei a medida tomada pela diretoria palmeirense muito boa. Porem, certamente surgirá uma dificuldade, ou seja, a execução, devido a nova lei de transferencia e a necessidade da concordancia do jogador em submeter-se a uma baixa de salario. Vencido esse obstaculo, não tenho duvidas, terá exito o Palmeiras, assim como os demais clubes que o imitarem".

ANTONIO RANGEL (Radio Bandeirantes): — "Das mais erroneas foi essa resolução. A divisão em categorias foi uma aberração, tudo fazendo crer que impedirá a discordia entre os jogadores. Eu, particularmente, em caso de ser um profissional da pelota, não apoiaria a padronização dos salarios. Principalmente se ganhasse 8 mil cruzeiros, éra o baluarte do quadro, e outros "sugadores de sangue" recebessem 15 mil. Francamente seria de amargar..."

LUZADIO DE FREITAS (Radio Bandeirantes): — "Apoio incondicionalmente a padronização de salarios. O Palmeiras demonstrou coragem indômita, sendo o primeiro a tomar tal iniciativa. Sou daqueles que não admitem, de forma alguma, salarios excepcionais para futebolistas. O profissional deve ganhar bem, mas não tanto..."

SE VOCÊ FOSSE TECNICO DA SELEÇÃO BRASILEIRA QUE IRÁ A EUROPA, COMO A FORMARIA?

RESPOSTA — DELIO NEVES: — "Convocaria 22 jogadores e realizaria uma reunião com os mesmos. Na ocasião, entrevistaria a um por um, fazendo-os ver que o meu trabalho seria efetuado sob uma disciplina rigorosa. Eis os elementos que requisitaria: Cabeção, Gilmar, De Sordi, Pavão, Alfredo, Nilton Santos, Djalma Santos, Paulinho, Formiga, Zozimo, Roberto, Zito, Garrincha, Sabará Didi Luizinho, Zizinho, Vavá, Indio, Vasconcelos, Canhoteiro e Escurinho. Seriam formados dois "scratchs": A

VOCÊ ACERTOU COM O CORINTIANS?

RESPOSTA — ROBERTO BELANGERO: — "As bases já foram assentadas, isto depois da conversa que mantive com o diretor do Departamento Profissional, sr. Albino Lotito. Fiz ver ao mentor que me interesso tanto pela renovação de contrato como o proprio Corintians. Não há problemas para a reforma. Continuarei defendendo as cores do alvinegro, se Deus quizer. Aliás não tenho idéia de deixar o clube que me revelou. Já estou ambientado no Parque São Jorge e uma mudança seria impossivel"

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Rodada de 26-2-56

Em nosso Concurso de Rendas (Rodada de 26 de fevereiro de 56), programamos o jogo Juventus vs. Portuguesa santista, que proporcionou a arrecadação de Cr$ 15.190,00, base em que fizemos a apuração, constatando ter havido dois vencedores, que são os seguintes:

— **JOSE' MARTINS DA SILVA**, residente à rua Particular n.o 7, em Vila Esperança, que enviou o palpite de Cr$ 15.180,00, com a diferença, portanto, de apenas Cr$ 10,00;

— **JAIME RODRIGUES**, residente à rua Siqueira Campos n.o 361, Capital, que enviou Cr$ ... 15.200,00, tambem com a diferença de Cr$ 10,00.

Nestas condições, o premio de 1.000 CRUZEIROS será dividido igualmente, cabendo Cr$ 500,00 a cada vencedor, os quais deverão comparecer em nossa Redação na proxima sexta-feira, às 14 horas, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

DEIXEM JOGAR CO

Ser craque não é somente ter classe – Não há nenhum perfeito – O caso de De Sordi e confron – Heleno e Isaias – Grande diferença: Claudio e Julio – Impossivel querer qu Julio te

O assunto não é novo, reconhecemos, mas tem sempre um angulo diferente, digno de ser analisado. Sabe-se que um jogador — não existe nenhum perfeito, completo, não o foram Domingos e nem Leonidas e não o são Zizinho e Djalma Santos — possui suas caracteristicas, o seu estilo, pelo que não adianta querer transformar-lhe a "natureza" em certos e determinados lances, se ele é incapaz mesmo de executar esses certos e determinados lances. Por exemplo: dificilmente Roberto terá aquele deslanche largo de Bauer, que tanto furor fez na Copa do Mundo de 50, mas que, no fundo, tinha suas desvantagens. Há defeitos, nos jogadores, que poderiam ser sanaveis, desde que corrigidos no inicio, mas há outros imutaveis, que, na maioria dos casos, não chegam a ser realmente falhas, mas tão só caracteristicas diferentes, que causam especie, principalmente quando não enquadradas naquilo que o futebol tem de mais puro: a classe. Contudo, o principal é render bem um atleta, sabendo como agir nas ocasiões precisas, sendo lucido e rapido no raciocinio nos instantes dificeis. Estas qualidades é que fazem os grandes craques, porque o futebol é velocidade, é precisão.

Se o leitor tiver oportunidade de escolher o zagueiro mais classico do nosso futebol — e pode incluir os que jogam no Rio de Janeiro — a escolha será uma só: Mauro Ramos de Oliveira. No momento, nenhum outro se lhe compara. Agora, como jogador efetividade, como jogador produção, a maioria prefere Nilton De Sordi. E com inteira razão, embora o vigoroso zagueiro tricolor, em instantes, chegue a ser rustico em seu jogo. Ninguem poderá dizer que, dentro da area, recolha uma bola e saia fintando. Porque ele não é disso, não sabe fazer isso. Será estupidês repetir aquela ordem ao Helvio. Domingos da Guia sabia parar e fintar, não rebatia, mas Domingos era Domingos. Hoje, o que mais se aproxima do Mestre Mauro, que para procurando e tregar, mas faz aumentar o perigo à sua meta. De Sordi ver este perigo bem longe Igualmente Pavão, só que este o menos inteligente de todos nossos zagueiros. Portanto, Sordi é grande como é, o ma do Brasil, desde que não qu ram que ele faça o que faz Mauro. Rusticamente ou não, Sordi ganhou prestigio jogan o futebol... que Deus lhe d simples, sem artificios, mas cientisismo.

Roberto é justamente o co trario, jogando em outra posiç O jogo para ele é pensado, idealizado e executado de ac do. A rebatida longa não adi

FEOLA CONFIRMA A REGRA:

TAMBEM O S. PAULO TERA' APENAS DEZOITO CRAQUES EM SEU PLANTEL

Há uma maneira acertada para as dispensas dos excedentes: à medida que seus contratos forem terminando, receberão o aviso do clube

O São Paulo, como acontece com todos os outros disputantes do certame paulista, esta gozando um hiato na disputa tradicional. Os seus compromissos são agora de outra ordem, tal seja concorrencia a torneios, excursões e semelhantes, que não atraem tanta a atenção dos torcedores, como tambem, não é de responsabilidade crucial, como se dá no campeonato.

Por isso, não há melhor época para uma reforma no plantel ou então, para uma arrancada na realização dos planos, do que este. Sim, pois que durante o certame vão surgindo problemas, vão aparecendo casos que não podem ter resolução imediata, e os responsaveis tomam nota em seus cadernihos, para que no momento oportuno, sejam postos a tabua raza.

O MOMENTO

E eis o momento chegado. O São Paulo tem, naturalmente, problemas exigindo resolução. E é o tecnico Vicente Feola, que é quem arca, tambem, com a responsabilidade da administração geral do clube, que esta a cavaleiro para expor os planos e exigir a sua execução.

Por isso mesmo foi que quisemos saber do tecnico tricolor, a quantas andam os tricolores na solução de seus planos, de emergencia ou de estudos profundos.

Vicente Feola, sempre com um sorriso de canto de labios, nos contou o que sabe e espera seja resolvido.

PLANTEL

O primeiro caso em pauta, foi o plantel. Como se sabe, é pensamento dos tricolores, diminuir o numero de jogadores profissionais do São Paulo. E Feola falando sobre o assunto nos contou:

"No plantel temos necessidade apenas de dezoito elementos. Dezoito elementos profissionais, entre os quais se tirará o time titular para os jogos de campeonato como para os amistosos. Será a equipe-base e representativa do tricolor. A que jogará sempre".

"Pela nossa experiencia, sabemos que não é preciso mais jogadores. Às vezes um numero elevado de craques no plantel, acaba por atrapalhar a escalação. Perdem-se bons elementos, por deixá-los na "cerca" muito tempo".

"Quanto aos jogadores que serviriam de reserva, seriam tomados do time misto. Um outro grupo de jogadores, ao todo dezoito, com ordenados certos, que ficariam na reserva e no "forno" para futuros lançamentos. Jogadores que não ultrapassem os vinte anos. Eles completariam o plantel.

MUTAÇÕES

"Temos agora 27 jogadores no plantel. Há então o problema da disponibilidade dos elementos. Não vamos dispensar assim sem mais nem menos, rompendo os contratos. Isso não. À medida que os mesmos forem chegando ao fim, estudar-se-á a vantagem ou não da renovação. Sendo interessante, haverá novo contrato, depois, naturalmente, de acerto das bases."

"Entretanto, não havendo interesse para o clube, da repetição do acordo contratual, então o jogador receberá o aviso de sua disponibilidade. Podera procurar clube, de acordo com sua preferencia".

"Agora, sobre a questão de contrato de novos jogadores, isso é coisa que ainda não nos preocupa. Naturalmente que é problema que afeta mais que tudo, a direção tecnica. Mas por enquanto, não vejo necessidade de novos elementos. Os que temos em nosso plantel são suficientes, e pelo contrario, já estão passando da conta. Eis porque esse problema de novos contratos, não está em nossas cogitações".

"Vai haver em breve, novas eleições, e então, a nova diretoria é que estará em ação. Por enquanto, com o mandato por findar, os diretores não acham ética mexer nessa parte".

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

NÃO COMEÇOU BEM O NOVO QUADRO DO PALMEIRAS

Atuando com irregularidade na sua defensiva e com graves defeitos em seu ataque o alvi-verde não pôde suportar a superioridade adversaria – Laercio salvou o clube esmeraldino de perder por uma contagem mais dilatada – Falta um homem de ligação ao ataque - Reforços urgentes necessita o gremio de Parque Antartica

Depois de longo tempo de inatividade, voltaram os palmeirenses a se exibir diante de uma equipe credenciada, capaz de colocar em "prova de fogo" o jovem e remodelado conjunto "periquito". A primeira apresentação dos esmeraldinos, foi um fracasso para a sua coletividade. Coube ao Taubaté mostrar que o Palmeiras está capengando derrotando-o por 2 tentos a 0, contagem que não vem espelhar ainda com fidelidade o que foi a superioridade demonstrada pelos locais.

Por ai, se pode tirar uma conclusão de como vai mal o conjunto de Parque Antartica. Não existe material humano capaz de levantar a equipe. Esfacelado pela saida dos seus principais craques, o alvi-verde esta desapontando a todos Não há harmonia nos setores do conjunto, e, para desespero dos esmeraldinos, tambem alguns elementos considerados titulares absolutos de suas posições, estão fracassando, como é o caso de Gersio, que foi uma autentica calamidade ante os taubateanos.

Enfim, muito se tem que fazer na equipe para que haja progressos, inclusive, a contratação de alguns elementos tão necessarios para que o quadro adquira estrutura e personalidade.

INFERIORIDADE ABSOLUTA

Observou-se perfeitamente a inferioridade absoluta do quadro palmeirense ante o Taubaté. Em todos os momentos da luta, o time esmeraldino não se encontrou. Não existiu um homem capaz de organizar a equipe e dar-lhe aquele padrão tão desejado.

Alem do mais, foram tantas as falhas apresentadas pelo onze, que acabou não suportando o melhor jogo posto em pratica pelos locais.

A defensiva esteve eivada de erros por parte dos seus integrantes. Valdir foi um fracasso. Manuelito não fez outra coisa senão cometer faltas e a linha media perdeu-se completamente, salvando-se apenas Valdemar, mais vigoroso e com maior presença no meio do campo. Flume, esteve bem durante meio tempo. Depois afundou-se tambem com a mediocridade dos seus companheiros.

Não foi dificil ao Taubaté, depois de sofrer certa resistencia no primeiro tempo, partir para uma vitoria nitida e indiscutivel. Seus atacantes, envolveram por completo a defensiva esmeraldina, ameaçando um cem numero de vezes o arco de Laercio. Graças, a explendida conduta do arqueiro palmeirense, é que o triunfo local não foi muito maior.

Quanto a ofensiva, careceu tambem de um elemento de ligação capaz de organizar as avançadas. Ivan, o homem encarregado desse trabalho foi uma decepção. Lutou muito, é verdade, mas nada de pratico conseguiu. Sem o concurso de Nestor, elemento que poderia resolver esse cruciante problema, confundido no primeiro tempo, o Palmeiras diluiu-se inteiramente, perdendo-se bisonhamente os seus atacantes sem arremates finais, tanto por parte de Fernando, Renatinho e Colombo, este ultimo numa tarde completamente negativa, como tambem o jovem Mazolla, agressivo e inteligente, mas sem muita felicidade nos lances conclusivos.

Diante dessas circunstancias, jamais poderia o Palmeiras conseguir um resultado satisfatorio. Enquanto perdurar essas irregularidades na equipe, o alvi-verde não poderá voltar aos seus melhores dias. Cada vez mais, o quadro cairá na desmoralização e os fracassos serão ainda maiores.

LEITURA PRE

COMO ELES SABEM!

onfronto com Mauro – Este tem classe, mas aquele é mais efetivo – Roberto é diferente

ulio tenha a inteligencia de Claudio – Maurinho e Canhoteiro, outras diferenças

a. Há que parar a bola, estudar executar o passe. Quando surriu, e já lá se vão quase seis nos, houve quem dissesse que Roberto era "mascarado", porque pretendia ficar logo no time le cima, quando ainda era muito novo para tal. Certos "entendidos" os "catedraticos" diziam que ele não serviria, porque enjeitava muito as jogadas, era muito lento, etc., etc.. Lembremse que o jogador chegou, inclusive, a ficar na "cerca", porque pretendia... muita coisa. Aconteceu que Roberto não era "mascarado", não era lento, etc.. Ele olhava o jogo, ele estudava o jogo. Naquela epoca, portanto, o grande medio de hoje, verificava suas qualidades e tratava de sanar os pontos porventura defeituosos. Tanto que, hoje, dentro do Brasil, não existe outro que se lhe compare nem esse aureolado Dequinha do Flamengo, do qual dizem maravilhas. Nós o vemos simplesmente com a bola nos pés. Na marcação, na destruição e obstruição, no proprio apoio, é 10 vezes inferior a Roberto. Este, inteligente, vivo, soube corrigir seus defeitos. Mas não vão querer que ele jogue igual a Beto, do Vasco. Isso é impossivel, Roberto não nasceu para dar chutão!

Claudio e Julio. Mesmo nos tempos em que começou, era dificil exigir de Claudio aquilo que hoje faz Julio, aquela rapida penetração com a bola, fintando somente com o pé direito. Igualmente (isto, aliás, será mesmo muito mais impossivel), não se pode exigir que o ponta direita do Fiorentina pense o jogo como pensa Claudio. Exigir isso dele será... uma estupidez. Carbone, por exemplo, poderá realizar o mesmo trabalho de Alvaro? Absolutamente. O meia corintiano é um tipico elemento de espera, de penetração, que não sabe para uma bola e executar um passe certeiro. Alvaro é o reverso da medalha, o craque que idealiza, que arquiteta, porque sabe fazê-lo. Muitos dirão, certamente, que Alvaro não é completo, porque não sabe fazer aquilo que deveria ser qualidade de atacante. Mas não é tanto assim. Sabe ir com a pelota, sabe atirar, mas não igual a Carbone — o Carbone das grandes epocas, com o qual uma defesa não podia se descuidar. Havia diferença capital entre Heleno e Isaias. Aquele pensava, este executava, aquele era a classe, este era o arrojo. Fazê-los trocar de qualidade, fazê-los jogar diferente, seria asneira, asneira grossa.

Agora mesmo o São Paulo possui dois extremas, que estiveram juntos no selecionado que esteve no Extra de Montevideu, como titulares: Maurinho e Canhoteiro. Possuem caracteristicas diametralmente postas. Canhoteiro é um homem de ideias, um arquiteto do futebol, que sabe parar a bola, fintar e meter a pelota numa brecha de meio metro, impossibilitando o adversario, pela firmeza do envio, de recolhê-la na trajetoria. Maurinho é o contrario. Ele não sabe fazer os passes sabe, isso sim, recolhe-los e partir feito uma seta para o arco inimigo. Determinar que Maurinho execute tudo aquilo que faz Canhoteiro, com a mesma eficiencia, com o mesmo descortinio, porque isso será impossivel. O ponta direita é capaz, no entanto, de fazer gols como aquele que fez no Corintians, indo arrebentar as redes com a velocidade que ia. Canhoteiro dificilmente executaria um gol assim. E' mais calmo, mais ponderado de jogo. Eis ai um exemplo de grande diferença futebolistica.

Não se pode mudar as caracteristicas de um jogador. O melhor será deixar que cada um jogue aquilo que sabe e como sabe. Obrigar Dequinha a marcar atrás como o faz Julião o time... na boca do logo. Querer que Alan faça o mesmo que fazia Noronha é impossivel. Portanto, não se deve confundir Mauro e De Sordi, Roberto e Dequinha. Não se deve exigir de Claudio a velocidade de Julio ou deste a inteligencia daquele. Deixem que eles joguem o que sabem. E ninguem se arrependerá!

iquidação de verão
- preços
do tempo
do mil-réis!
1.000 RÉIS
1935
BRASIL
reduções excepcionais em
TRAJES ESPORTIVOS
Paletós esporte de puro linho ou de rayon, modêlo acinturado, sem enchimento, com 3 bolsos de chapa e com abertura atrás Côres diversas.
De $1.500 por
$1.280
Camisas esporte de rayon e algodão, com mangas compridas. Padrões lisos e xadrez. Completa coleção de côres.
De $320 por
$268
Calças de tropical ou trescot, modêlo Master com graduações na cintura e passante do próprio tecido Côres: cinza claro, médio ou escuro, verde, havana, marrom e marinho.
De $580 por
$495
Tudo "no gêlo"
em matéria de preços!
A Exposição
São Paulo - Santo Amaro - Santo André - Campinas - Ribeirão Prêto
Standard - Ex-210

Compre pelo CREDIARIO com maiores facilidades

PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FRISA REPORTAGEM DA RODADA

SARCINELLI — Este rapaz foi feito para jogar longe dos olhos da torcida tricolor.

Claro, com o torneio internacional atrás da porta, os clubes papões resolveram desemperrar os musculos e fazer uns joguinhos preparatorios. O São Paulo rumou para Campinas, a Portuguesa ficou por perto, Santo André, o Palmeiras foi mais longe (para ficar bem longe da torcida), Taubaté, e o Santos foi ver o belo horizonte da capital mineira. O Corintians, por sua vez, bocejou o domingo todo.

Cada jogo teve sua historiazinha diferente, que vou tratar de relatar de maneira sucinta.

PORTUGUESA

Delio Neves teve tempo à bessa para preparar o time. Quando achou oportuno pediu um amistoso contra um quadro que não desse para atrapalhar, mas que tambem não fosse muito facil de golear. A diretoria lusa pensou muito e resolveu escolher o Corintians de Santo André, por dois motivos: não era quadro capaz de atrapalhar mas tambem nã era quadro para ser goleado, por causa do nome.

Assim, os lusos prepararam-se para o pique-nique sem esquecer os sanduiches, as garrafas termicas, as maçãs, os potes de conserva, etcetera. Felizmente para eles não esqueceram de levar o Cabeção, que não é um espetaculo estetico muito agradavel mas que debaixo das traves resolve muitas paradas dificeis.

Delio Neves ficou sabendo durante e depois da partida que no dia em que Cabeção se contundir, os socios todos da Portuguesa terão contusão cerebral tambem. Recomendamos pois ao tecnico da Portuguesa que guarde Cabeção bem guardadinho dentro de uma campanula durante a semana. Nem treinar ele deve. Nada disso. Quietinho, guardadinho, bonzinho e solto só na hora de começar a partida. Se a fatalidade faz com que ele se contunda, que seja durante o prelio e não batendo bola com o time amador. Ah, antes que me esqueça. Jogou o Giacomini. Este rapaz deveria estar na Italia. Ah, se eu tivesse um nome assim e fosse futebolista!

O SÃO PAULO

O tricolor levantou vôo mais alto. Foi a Campinas e mandou à frente um pelotão de propaganda, idéia de Brasil Vita, com a incumbencia de espalhar por toda a cidade que com a delegação tricolor viajavam De Sordi, o "Leão do Centenario" e Canhoteiro, "A Lesma esperta do Norte". O grupo propagandistico conseguiu arrancar dos lares meia duzia de fãs campineiros, todos eles do Guarani, com a esperança legitima e ansiosa de ver a Ponte Preta levar na cabeça.

Quem não estava muito satisfeito era o Dino. O rapaz, que tem canelas de material plastico (a jóia do seculo XX), aproximou-se de Feola no onibus da delegação a caminho de Campinas e perguntou:

— O sr. faz questão que eu jogue?

— Absoluta. Por que não?

— Bem... É que eu gosto do Carlito só no cinema, com a bengala na mão e os sapatos trocados...

— Ah, compreendo. Você se refere ao Carlito Roberto, não é isso mesmo?

— Pois é. Creio que é besteira a gente enfrentar o homem justamente num amistoso. Eu acho que todos os clubes grandes deveriam jogar com a Ponte Preta apenas duas vezes por ano, no campeonato. Para que riscos extras? Para que este temor inutil, este desespero que sinto no momento, esta dor de

DINO — Por causa da tremenda "paura" que ele tem de Carlito Roberto, fez um golzão de bola e tudo.

deixar a familia abandonada, este pavor que me esfria a espinha dorsal, este sentimento de panico que me assalta, estas pontadas no coração, estas...

— Chega! Que diabo! Afinal, o Carlito não lhe deu ainda um pontapé até hoje! Para que estes queixumes?

— Não deu pontapé porque estamos a 35 quilometros de Campinas e a perna do Carlito tem um metro e meio só. Vai ver assim que entremos em campo. O homem virá correndo na minha direção e desferirá um de seus terrificos pontapés nas minhas pobres pernas, e eu...

— Chega de novo! Se acontecer alguma coisa à suas canelinhas em lhe comprarei um pacotinho de canela em pó, e pronto!

— Está bem... Não discuto mais porque com este negocio de proxima renovação de contrato não quero criar casos, que acabo me estrepando. Mas vou entrar em campo com uma fitinha preta no braço, em sinal de luto previo. Isso ninguem pode impedir. Mas... escute... Feola... (e o Dino abaixou a voz, falando num sussurro)... por que é que você não escala o Sarcinelli, hoje, hein?... É uma boa oportunidade... não se esqueça... o Carlito Roberto vai jogar, ele pega o Sarcinelli e... pimba! Manda o homem de volta para o Rio... e acabou o problema...

— Dino, chega, cheguissima, basta! Mais uma palavra neste sentido, mais uma insinuação deste naipe e eu deixo você sem ambiente no São Paulo! Onde se viu dizer coisas assim?

Dino calou-se de uma vez por todas e ficou quieto no seu cantinho. Depois, no gramado, seu pavor foi tal que jogou uma grande partida. A uma certa altura, só porque o Carlito Roberto estava perto dele e bateu os pés no chão, Dino saiu como um foguete driblando todo o mundo e quando percebeu tinha entrado de bola e tudo. Vicente Feola esfregou as mãos satisfeitissimo e aproveitou para dar uma lição de moral ao rapaz, depois da partida.

Quanto à escalação de Sarcinelli, de fato o Feola aceitou a sugestão de Dino, mas botou-o no lugar de Lanzoninho. O Sarcinelli entrou em campo visivelmente emocionado, limpando as teias de aranha que o cobriam, e encorajado pela lembrança de uma certa partida, no certame de 1954, quando jogou muito bem em Moisés Lucarelli e fez o gol da vitoria contra a mesma Ponte, "meteu" os peitos. "Meteu os peitos" e repetiu a façanha. Assinalou o gol da vitoria.

Depois do prelio, Sarcinelli foi entrevistado:

— Por que aqui você acerta?

— Fora de São Paulo eu sempre vou bem.

— Complexo de alguma coisa?

— Complexo de torcida. O pessoal não gosta de mim, daí meus fracassos.

Talvez Sarcinelli tenha razão. Mas eu, particularmente, acho que o motivo de jogar bem fora de São Paulo é que fora de São Paulo o publico não o vê jogar, e portanto não pode criticá-lo. Mas ele joga a mesmissima coisa.

PALMEIRAS

Taubaté é uma cidade que gosta muito de futebol, seja ele qual for, e apresente-se como se apresentar. Portanto, não causou estranheza a ninguem que o campo do Taubaté estivesse bastante cheinho. Aimoré levou todo o mundo para fazer experiencias, como se o gramado do burro da central fosse um laboratorio de pesquizas. E de

AIMORÉ — O doutor Moreirovsky sabe trabalhar muito bem na confecção de substancias quimicas, mas precisa de matéria prima melhor.

outra forma não pode ser encarada a partida. O dr. Aimoré Moreirovsky, especialista em pesquisas fisico-quimico-biologicas, levou os tubos de ensaio, as pipetas e as retortas para Taubaté e começou a fazer experiencias. Enquanto as fazia, falava baixinho:

— Vamos ver o que acontece se misturar acido Ivanoico com sal de Mazzoletico. Vamos ver, não, não dá certo. Explode. E se eu experimentar agora sulfabenzatol e Mexicanitico misturado com hipo sulfito de Faustinitico? Bem... parece que a cor fica meio amarelada. Não deve ser coisa muito boa. Ah, já sei. Vou misturar no mesmo oadinho cloreto de Ismaclepico e hiperfosfato de Colombol... Não, não deu certo. Ah, se eu pudesse contar com Jairitico de Rodrigol, aquela substancia que tinhamos antes e que agora não existe mais... Porem, deixemos de lamurias. Vou experimentar agora um acido Nestorico junto com um sal de Renaticolol. Chi... como fede! Não vai, não... Deixem-me experimentar uma combinação sulfosa de Fiumeretico com Fernanditeuma. Arre, mais ainda.

E assim por diante. Enquanto Aimoré fazia experiencias as mais curiosas, com formulas novas no mundo do futebol-quimico, o Taubaté oferecia às familias presentes ao Estadio um balle concorrido, com dois gols de Durval e um penal chutado fora.

Parece que o sr. Aimoré Moreira, que é realmente um doutor sabio especializado de primeira marca, não poderá obter nenhuma substancia de grande poderio explosivo, se não puder contar com acidos, sais e outras materias primas melhores.

Com as que tem no momento, o maximo que poderá obter será uma polvorazinha muito fraquinha para reviver de espoleta de criança. O que ficou provado domingo em Taubaté foi uma coisa só: o unico titular indiscutivel do Palmeiras no momento é o artilheiro Laercio, e ainda porque não há outro na posição.

Portanto, sr. Mario Beni, não tenha decepções no campeonato. O proximo titulo só em 1958. Tomem nota, amigos!

E com a mesma sinceridade que afirmo esta frase anterior, digo agora que sou torcedor incondicional dos novatos do Palmeiras. Oxalá eles vinguem no time de cima, porque seria uma contribuição esplendida para um ponto final nos milhões de cruzeiros que rodam por este Brasil afora e dos quais tivemos um exemplo bem recente com a venda de Didi, pelo Fluminense ao Botafogo.

O SANTOS EM BELO HORIZONTE

Não tenho detalhes sobre esta partida. A unica coisa que eu posso informar é que o Santos tinha 3 pessoas torcendo a seu favor: exatamente os familiares de Formiga. O resto, não sei nada. O Atletico Mineiro venceu por 2 a 1 e ofereceu revanche. Talvez na revanche os peixeiros consigam triunfar. Mas é duro ganhar de um atletico Atletico.

O MEU JOGO

Bem, já é hora de os meus prezados leitores tomarem conhecimento da existencia de um time meu, fundado e organizado por mim, e que se chama Barcelona F. C. Este time anda um pouco abandonado ultimamente, desde que eu me fantasiei de cronista esportivo. É bom vocês saberem que cronista esportivo trabalha nos domingos...

Pois bem. Anteontem tive folga e combinei um jogo do Barcelona com a Congregação Mariana de Santo Agostinho. Um time freguês nosso, através dos

FEOLA — Levou meia hora para convencer Dino a entrar em campo.

tempos. Estavamos invictos, gloriosamente invictos. Mas, até a seleção hungara perde a invencibilidade, e estava escrito que eu teria uma folga dolorosa.

Dolorosa em todos os sentidos. Moral e materialmente. O jogo começou depois de um bate-bola no qual ficou evidenciado que ficar um ano e meio sem jogar futebol provoca cabsidades nas juntas osseas e atritos musculares simplesmente horriveis. O pessoal da Congregação tinha feito individual sabado à tarde (dez quilometros a pé, até a Penha), e estavam preparadissimos para o cotejo. Nós não. Fomos apanhados completamente desprevenidos.

Totalmente desprevenidos. Mesmo assim, teriamos vencido a partida se não houvesse na zaga central do time adversario um "abominavel homem da neve" chamado Lazaro. Cruz credo! O rapaz parecia parente sanguineo de Carlito Roberto. Caramba! A bola ia em sua direção, ele fechava os olhos e PUM! chutava-a com toda a força enquanto rangia os dentes e berrava:

— Futebol é pra homem!

Se ele tivesse ficado o tempo todo a chutar apenas a bola, muito bem. É do futebol. Mas depois de 0 minutos aborreceu-se. É tão monotono bater sempre num couro redondo! Evidentemente, então, começou a procurar as canelas adversarias, que foram visitadas uma por uma, inclusivt a minha. Mas canela é dura demais, e o pé dele acabou doendo. Então dedicou suas atenções às barrigas, que são mais moles, principalmente a minha. Provocou colicas em todo o mundo. Mas chateou-se tambem, e passou então a visar as costelas, o pes-

TEXTO de JUAN VOLTAS

coço, o craneo, e sempre com seu grito de guerra:

— Futebol é pra homem!

Sendo o campo de dimensões diminutas, com um só pontapé derrubava dois ou três do meu time. Assim, o time da congregação pôs um ponto final num velho tabu e laureou-se por 4 a 1. Caimos, mas caimos deitados e não de pé.

As consequencias da aventura hoje cedo se manifestaram. Quando acordei e quis espreguiçar-me, uma dor profunda apoderou-se dos braços e tive de encolhe-los, arfando. Quis sair da cama. Impossivel. Era como se estivesse amarrado. Quis erguer o corpo. Não! Caimbra violenta apossou-se da musculatura (?) atrás das pernas e eu fiquei dando socos na almofada, de dor. Tentei em ultimo recurso cair da cama, para poder sair da mesma. Mas então percebi que meu pé direito estava roxo, meu joelho esquerdo vermelho e meu tornozelo inchado, sem admitir sapato.

Aos gemidos, pedi socorro. Felizmente havia gente perto e tiraram-me do leito. Meia hora depois, estava vestido e saí de casa para vir à Redação do MUNDO ESPORTIVO. Uma senhora bondosa me viu na rua, sacudiu a cabeça e murmurou:

— Coitado, tão jovem e já aleijado!

Agradeci com um sorriso de martir. Mas, vocês pensam que estou arrependido de ter jogado? Nunca! Daqui a um mês haverá revanche, e até lá espero contar com De Sordi do meu lado. Vamos ver, aí!

LAERCIO — O unico titular absoluto do Palmeiras.

O BOM SENSO EXIGE :

EXPURGO NO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Juizes que não correspondem à nossa confiança – Nuvens negras que obscurecem a visão dos dirigentes – Gente que não tem escrupulos e que não sabe sair de fininho – Pior cego é aquele que não quer ver, diz o rifão – Um lembrete a Jaime Bortman: a ovelha negra ainda é a maioral no rebanho

"Absolutamente, não podemos aceitar a referencia a nós feita, citando-nos como destruidores das boas causas por bombardearmos Jaime Bortman logo que foi nomeado diretor do Departamento de Arbitros. Não aceitamos as acusações porque não nos serve a carapuça. Se visar a moralização no campo das arbitragens destruindo o virus do mal, se se procura dar novo alento ao futebol paulista buscando a tranquilidade da torcida no que concerne batalhar por uma equipe de arbitros bons, de confiança, de valor, honestos, é errar; erramos. Foi esse e é esse o nosso proposito. Se combatemos Bortman, não procuramos ferir o homem, mas sim o dirigente esportivo, dono agora de um dos mais delicados e importantes cargos no futebol paulista.

Há um sindicato em pleno funcionamento, centralizando as forças dos arbitros contra ou a favor de determinados clubes. E' coisa clara, patente, que ninguem desconhece. Sabe-se até o grupo que encabeça o Sindicato e o seu principal chefe. Mas, onde o peito, onde o pulso, onde a coragem de provocar a limpeza, entrando com um autentico serviço de profilaxia no futebol de São Paulo?

Casos de suborno se sucedem a cada dia que passa. Juizes foram eliminados, outros afastados, outros suspensos, mas o grupo continua a funcionar. Arbitros venais estão espalhados por esse interior a fora, todos os domingos, todas as rodadas, surripiando os clubes que lutam com sacrificios incomensuraveis, visando apenas reforçar o seu patrimonio material, em detrimento do moral.

E o futebol vai regredindo. Bortman sabe disso. Conhece muitos dos infratores, mas não tomou uma atitude que possa dignificar sua gestão à testa do Departamento de Arbitros. A limpeza não foi feita. Apenas provocou confusão na classe dos arbitros. Pôs juizes no quadro especial para jogos do Torneio dos Campeões, ganhando salarios menores, provando estar incoerente com as proprias deliberações daquele orgão. Insistiu em conservar no quadro de apitadores gente que não serve, que apresenta duvida quer pelo lado moral, quer pelo lado tecnico. Reviveu figuras despreziveis para jogos decisivos, como foi o caso do jogo na rua Javari, no domingo retrazado. Qual a diretriz que Bortman se propõe a seguir? Ninguem decifrou ainda essa charada. A verdade nua e crua, porem, é esta: trabalhamos pelo desencabulamento daquele setor arruinado da Federação. Não queremos vê-lo assim. Não queremos ver um campeonato truncado pela facciosidade dos elementos que infetam a Federação e enxovalham a jaqueta da entidade.

E' por isso que não aceitamos as palavras daqueles que dizem estarmos contra os bons principios do futebol. Não nos prestamos a isso. Nosso trabalho tem um fim: moralizar. Nossa missão só estará completa quando formos ao campo e vermos um arbitro em ação, cientes de que está agindo com correção, com honestidade e atuando com a nossa plena confiança. Enquanto nuvens negras andarem embaralhando o prelio da av. Brigadeiro Luiz Antonio e cobrindo a ivsão dos que não sentem a maldade no sorriso amarelo de certos apitadores e dirigentes, nós aqui estaremos, alertas, de tocaia, na espreita, para o desmascaramento. Excluimos nomes, apenas por uma questão de consciencia. Damos uma oportunidade para a regeneração. Até nisso somos sensatos. Iremos, porem, às falas finas, com nomes aos bois, se as atrocidades se repetirem. E Jaime Bortman que abra os olhos, pois sabemos coisas até demais.

GAUCHOS DESPONTAM NO FUTEBOL BRASILEIRO

Os clubes de São Paulo e do Rio que abram os olhos para adquirir reforços no sul do país – Florindo, Oreco, Odorico, Enio Andrade, Enio Rodrigues, Raul e Bodinho, demonstraram ser autenticos craques da pelota – Não pode Flavio Costa desprezar esses valores para a seleção brasileira que irá à Europa

O futebol brasileiro está em franco progresso no sul do país. Não é de hoje, que os sulinos vêm se projetando como futebolistas de escol. Os resultados alcançados pelos riograndenses em inumeras partidas internacionais, principalmente contra os uruguaios, vem reafirmar que, não é só em São Paulo e no Rio que cintilam as grandes estrelas.

Ai está a magnifica figura feita pela representação gaucha que ora se exibe no Mexico, defendendo a Seleção Brasileira.

Varios craques de renome, já conhecidos dos paulistas e dos cariocas, confirmaram plenamente a sua classe, dando uma demonstração patente do poderio tecnico em que se acha o futebol sulino.

Eis porque, resolvemos fazer esse comentario à respeito do socer gaucho. Não há duvida que, o feito conquistado ante os chilenos, na partida estreia contra o Chile, justifica plenamente a nossa afirmativa, fazendo com que, os responsaveis pela seleção brasileira voltem suas vistas tambem para o futebol de Porto Alegre, selecionando os craques que poderão com inteiro sucesso, integrar o onze nacional que irá a Europa, em abril proximo.

O certame Panamericano em marcha, nos veio trazer essa grande surpresa. Os gauchos tambem deverão ser convocados não podendo de forma alguma ser esquecidos.

Ai está por exemplo, a figura desse zagueiro Florindo, elemento possuidor de um grande futebol e que poderá ser util na seleção do Brasil. Enio Andrade, estupendo medio volante, cuja personalidade foi comprovada diante dos chilenos. Existe igualmente, um Oreco, vigoroso, capaz e um Odorico, já bastante afamado pelas suas indiscutiveis virtudes tecnicas.

Mas, não fica só na defensiva, o poderio tecnico dos gauchos. Há tambem grandes atacantes. Raul, foi talvez uma das figuras principais do time brasileiro, juntamente com Enio Andrade e Bodinho, elementos que não devem ser esquecidos por Flavio Costa, futuro preparador da Seleção do Brasil.

Não importa que os craques que irão integrar a Seleção nacional sejam do Norte ao do Sul. Podem ser do Amazonas como tambem deve ser de São Paulo, do Rio, de Minas, do Paraná, etc. Seja de onde for. O que nos interessa, e isso é muito importante, é se fazer uma seleção perfeita dos jogadores, que possa representar condignamente o futebol brasileiro.

Comumente, os craques que vestem a camiseta de seleção patricia, são de São Paulo e do Rio. Criterio errado. Ninguem se preocupa em ver os jogadores dos outros Estados, sendo muitas vezes esquecidos verdadeiros astros que poderiam ser util ao nosso selecionado.

Agora, entretanto, que o Panamericano nos deu essa chance de abrir os nossos olhos para com os jogadores gauchos, não poderemos perder a oportunidade.

E' preciso se reconhecer que, já não é mais possivel se fazer uma grande seleção apenas com elementos paulistas e cariocas. O Brasil é imenso e varios outros centros esportivos existem como celeiros de craques que merecem a oportunidade desejada.

Eis porque, alertamos os dirigentes da CBD, quasi sempre alheios a tudo que acontece em outros Estados do Brasil, para que reconheçam e respeitem o valor do futebol gaucho, trazendo para a seleção os craques que realmente possam merecer a sua convocação para a seleção brasileira.

Vamos deixar de ignorancia e de pouco caso, dando toda a atenção que a seleção merece. Somente assim, é que poderemos ter sucesso na Europa.

Teremos que levar para o Velho Mundo, uma verdadeira seleção nacional, capaz de manter e elevar o prestigio do nosso socer nos paises que serão visitados. E para isso, não se poderá deixar de lado, o concurso dos elementos sulinos, que despontam como verdadeiros craques, capazes de figurar nas principais equipes de São Paulo e do Rio pela bagagem tecnica que possuem.

Sejamos compreensiveis e exaltemos as qualidades de que as merece. Somente assim, conseguiremos algo de bom e de util para o futebol brasileiro.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

A ENQUETE DA SEMANA :

QUE ACHOU DAS RESOLUÇÕES TOMADAS PELA DIRETORIA DO PALMEIRAS ?

RESPOSTA — FAUSTO D'ELIA — EX-DIRETOR — "A medida tomada pela diretoria do Palmeiras, foi explendida sob todos os pontos de vista. Há muito tempo que se devia fazer isso. Pena que os outros clubes grandes do futebol paulista não estejam dispostos a seguir esse mesmo caminho.

A equiparação dos vencimentos dos atletas profissionais e a consequente regulamentação dos seus ordenados poderá não surtir efeito durante este ano, com relação a parte tecnica. Mas, futuramente o Palmeiras poderá com esse mesmo padrão de vencimentos organizar uma grande equipe composta em sua maioria de elementos jovens. Todavia, a estrutura financeira do clube estara assegurada desde já. Quanto a reforma do plantel, tambem deve merecer o nosso mais irrestrito apoio. Apenas, não concordo com a contratação de Nestor, que pelo seu passado dentro do alvi-verde, jamais poderia ser lembrado novamente para voltar ao Parque Antartica."

RESPOSTA — PEDRO FISCHETTI — EX-DIRETOR — "Considero uma necessidade a padronização do profissionalismo em nosso futebol. A decisão tomada por Mario Beni, foi simplesmente notavel. Não poderia de forma alguma, o Palmeiras, viver naquela inflação financeira observada nestes ultimos anos. E o que é pior, resultado algum, tecnicamente vinha tendo o nosso clube.

Mario Beni, só merece elogios. Jamais teve o Palmeiras um presidente com tanta coragem para tomar uma medida dessa natureza. Em todas as ocasiões, os presidentes que passaram pelo Palmeiras, preocupavam-se em contratar elementos por verdadeiras fortunas, a fim de ganhar campeonatos para que pudessem aparecer.

O atual presidente esmeraldino, preferiu olhar para o futuro do clube e para o seu patrimonio, fator muito mais importante do que uma simples vitoria no campo futebolistico. Está de parabens o Palmeiras por essa grande decisão."

NICODEMO PADULA — EX-DIRETOR — "Estou de pleno acordo com a medida tomada, com relação a padronização dos ordenados dos profissionais. Somente assim é que o profissionalismo poderá sair do fantasma que se apresenta. Quanto a parte da remodelação do plantel, discordo em parte pela maneira como foi feita, principalmente com relação a alguns jogadores. O que se nota atualmente no futebol paulista, é que, os grandes jogadores já não possuem ambiente para figurar em nossas principais equipes. O futebol, hoje em dia, não é mais um espetaculo. Os mediocres é que estão se sobressaindo, imperando mais a violencia. Talvez, dizendo isso, não preciso mais falar nada."

RESPOSTA — ARMANDO SIMONE PEREIRA — EX-DIRETOR — "Estou do lado da diretoria palmeirense. Toda medida disciplinar e moralizadora que seja tomada, só merece os meus aplausos. Sem duvida, necessitava o Palmeiras de fazer um trabalho dessa natureza. Esse novo regime, vem sem duvida incentivar mais os craques a conseguir a vitoria, fazendo com que, eles lutem em busca do triunfo. E preciso haver produção para que possam ganhar bem. Esse é o problema que ainda nenhum jogador de futebol compreendeu. Falta responsabilidade.

Verdadeiras fortunas são gastas anualmente, sem uma compensação por parte dos jogadores para com o clube.

Doravante, parece que esse é o caminho certo. Devem os outros clubes, seguir o exemplo do Palmeiras, para que o profissionalismo não venha a falecer."

RESPOSTA — DR. JOSÉ ROBERTO BELELI — EX-DIRETOR — "Não resta a menor duvida que a resolução foi boa. Há muito tempo, que o Palmeiras necessitava de tomar algumas providencias quanto ao seu departamento profissional.

Sobre a parte financeira, não poderia ser melhor a decisão. Sobre as dispensas, tambem estou de plano acordo. Apenas, coloco restrições, com relação às contratações. Não posso admitir o retorno de Nestor ao plantel esmeraldino.

Pelo que esse jogador fez não só dentro do Palmeiras como fora dele, jamais poderiamos pensar em fazê-lo retornar ao Parque Antartica. Considero mesmo, um verdadeiro absurdo."

NÃO TERMINAM AS IRREGULARIDADES!

A Comissão de Corridas do Jockey Club não tem forças ou não quer agir? – TRIBUNAL, um "tiro" legitimo – Campozani e o "Livro de Ocorrências" – THALAMUS teve corrida suspeita – Sôbre as ultimas corridas – Comentários – Noticias – As performances amalucadas de HIGH BALL

Em Cidade Jardim continuam as irregularidades cada vez mais sem conta, sem que a Comissão de Corridas se digne tomar qualquer providência. Na última semana por exemplo, tivemos coisas bastante "peludas"... Sem tomarmos conhecimento do que resolverá a Comissão, ainda assim, estamos apostado que as coisas ficarão porisso mesmo... Registremos as irregularidades mais evidentes:

TRIBUNAL

A vitória de Tribunal não pode ser aceite como coisa normal, ou como decorrencia de peripécias de corrida. O pensionista do Sebastião Biscaia (um peixe para escapar da rêde...) correu ao encalço de Massapé, a quem dominou quando bem entendeu seu piloto, para acabar ganhando com muita autoridade. Após uma estreia auspiciosa, em 800 metros, Tribunal, sempre espalhado como barbada, correu mais três vezes, entrando em 3.o (10), 5.o (6) e 7.o (8)... Evidentemente, diante disso o público — digamos melhor: o povo esqueceu-se do animal mencionado, mas os "sabidos", os bem-informados sabiam que Tribunal deveria ganhar, pois assim estava determinado pelos manobradores, o que realmente aconteceu: Tribunal ganhou e, para espanto daqueles que admiram o turfe pela lógica, pagou apenas sessenta cruzeiros! O favorito Lindo Pingo, mal corrido pelo José Carvalho (tencionalmente ou intencionalmente?...), ficou lá para traz em ultimo e quando atropelou já estava terminado o páreo. Eis, pois, uma prova das mais irregulares. Se a prova não foi "anulecida" para Tribunal, o que é menos provavel, pelo menos trata-se de um "tiro" iniludivel, que a Comissão deve punir com o rigor que se faz necessário.

HIGH BALL

Existe em Cidade Jardim um treinador que tem tanto cartaz quanto são irregulares seus pensionistas: Edmundo Campozani. Este cavalo High Ball já pregou diversas "falsetas" nos apostadores. Ha algum tempo atraz High Ball tracassou e o Campozani foi ao "Livro de Ocorrencias" dizer que o animal falhara em virtude de não "pegar" a vista de grama. Pois bem, alguns dias depois, na tarde do G.P. "São Paulo", High Ball, na mesma pista de grama, venceu com autoridade, batendo nada menos que Borghese... Recentemente, Bartovi, aos cuidados do mesmo Campozani, falhou em posta de areia pesada. Seu cuidador foi ao "Livro" e disse que o fracasso se devia à pista anormal. Na realidade, Bartovi já havia vendido em terreno pesado. Aguardem o futuro e verão como o animal em questão "pega" perfeitamente a "lama"... High Ball, que vinha de feio insucesso, exatamente na pista onde seu treinador diz que êle corre mais: areia, domingo passado ganhou na grama, uma prova movimentada. E High Ball vinha de 5.o (8)... AH! pobre retrospecto...

THALAMUS

Vindo de belissimo segundo lugar Thalamus foi apontado pelo sentendidos como força de uma das provas da sabatina. Pois bem, o comentarista foi chamado ao telefone, na Sala de Imprensa do Hipodromo por u mconhecido "sabido". Que teve a "gentilesa" de avisar-nos que Thalamus seria "puxado" pelo menino Braz Araujo, um aprendizinho mal começado na profissão, de quarta categoria... Não acreditamos. Todavia, se Braz Araujo não manobrou Thalamus, então merece ser chamado à ordem pela Comissão de Corridas pela maneira como dirigiu o favorito, de quem abusou e reabusou... Colocado em terceiro no inicio deixou-se ficar para traz... Fiou por fora o animal e avançou de novo, sempre aberto, para recuar pouco depois quando lograra uma colocação excelente... Na reta de chegada, indeciso, possivelmente de forma proposital, não sabia por onde entrar e acabou perdendo a carreira da forma mais incrivel possivel. Isto e outras coisa smais precisa ser urgentemente examinado com cuidado pela Comissão de Corridas, ante os olhos de quem passam-se coisas incriveis sem que a minima providência seja tomada. Até quando?

ANOTANDO E PREVENINDO

Omario correu o cavalo Rocim da maneira pessima: tirando-o da natural, poteou a prova e porisso, somente porisso, perdeu...

★

Deixaram TOMBA correr na vanguarda floreando, o que significou dar-lhe a vitoria de presente... Uns anjinho"s" os joqueis...

★

DONZELLE foi corrida pelo Xavier, de alcance!...

★

APARATO corria uma barbaridade no final e foi otimo segundo para um ISMAIL que correu até mesmo o que não sabe... Bem dissemos: APARATO não diputara da outra vez...

★

O aprendiz A. D. Xavier, ruim como sempre, destribou na partida, perdendo, partiu de dar pena no final...

★

CICERO entrar placê da outra vez por peripécias de corrida, nada mais: nossa impressão foi confirmada domingo, quando CICERO não apareceu...

★

THALAMUS foi corrido da forma mais suspeita possivel pelo aprendiz Braz Araujo, que ficou como uma "barata tonta" durante o percurso...

★

ERACELA que vinha de otimas atuações em São Vicente, levada de barbada pelo Godoy, não confirmou, terminando em ultimo...

★

PIRAQUE não conseguiu ganhar nas mãos do Gonzalez, mas acabou vencendo nas do A. D. Xavier... Que ironia!

★

MURRY, desta feita, parou cedo demais, embora tivesse caido muito de turma...

★

PALAFREM foi "toureado" de todas as formas, sendo trancado antes da curva e em plena curva. Ficou fora de corrida, mas ainda chegou perto...

★

DEL RIO corre muito nas mãos do Dendico. Com o Pinheirinho correra muito menos do que devia...

★

CAPRICEUSE a tal que não corria nada na areia, acabou ganhando e pagou pouco mais de cem cruzeiros apenas...

★

SALU afrouxou de dar pena... E dizer que na estreia correra de alcance com relativo exito...

★

FABIAN manqou, porisso não correspondeu às esperanças...

★

HAITIANO estava sobrando tanto, que acabou ganhando de ponta a ponta...

★

Em troca, o favorito GROGUE (favorito por que?) nem siquer velocidade demonstrou...

★

ETOILE FILANTE, por haver se desviado de linha, quase perde a dupla para a estreante URDA, que estava ainda bobinha...

★

CAPORAL, o irmão de Adil, foi prejudicado na partida, figurou bem, mas estava algo gordo. Agora sim, deve estar "na conta"...

Grandes progressos de VOYAGEUR e LE FEU...

★

LINDO PINGO foi corrido demasiadamente longe. Quando atropelou, tudo estava terminado...

Retrospecto de TRIBUNAL: 8.o (10), 5.o (6), 7.o (8) e ainda assim ganhou bem... Retrospecto em Cidade Jardim não existe...

★

RUBAYAT e LAZY BOY o que foram fazer no G. P.?...

★

ABILIO ficou com mais um segundo lugar... Perdeu desta feita para seu companheiro BARTIM que vinha de 9.o (10)...

★

YAMOUR foi vitima dos 60 quilos... Ainda assim chegou muito perto dos primeiros...

★

KIBITZ parece estar rendendo menos na raia de grama...

★

FASTENER é outro que, na grama, rende muito menos do que na areia, raia em que vem de registrar belo sucesso...

★

Reichel, sempre fraco, fez uma partida demasiadamente longa com HALTE-LA' e acabou perdendo a corrida...

★

Retrospecto de HIGH BALL (ou melhor, de Campozani): 5.o (8) e, segundo a opinião de seu treinador, rende mais na areia...

★

SIRANA, levada de barbada, fracassou... Parece ser outro animal que rende menos na grama...

★

Péssima a atuação do Greme Jr. em HILDINHA, porque, montando uma égua que atropela, obrigou-a a correr "em cima" de HAKUBAI...

★

GASNETE está correndo menos do que nunca: precisa repousar urgentemente...

VITORIA DE TATAN

Em Maroñas foi corrido domingo o G. P. "Municipal", ultima prova da temporada internacional uruguaia. A vitoria sorriu ao cavalo argentino Tatan, o segundo animal das pistas de Buenos Aires, apenas inferior a Mangang. O crack uruguaio Elector, grande esperança dos carreiristas locais, manqou, ficando fora do páreo. Tatan deverá ser brevemente embarcado para o Brasil, onde participara dos GG. PP. "São Paulo" e "Brasil". Trata-se de um filho de The Yuvara).

O ESPLENDIDO TIMÃO

(Antero de Castro)

Estamos mesmo diante de um potro incomum! E' logico que estamos nos referindo à Timão.

Estamos perfeitamente à vontade para falar do filho de Swallow Tail porque, na cronica paulistana, fomos os unicos a proclamar as virtudes incomuns do crioulo do Haras "Mondesir", logo depois de sua primeir vitoria, numa apagada eliminatoria... Naquele dia, a forma como Timão arrematou, depois de haver partido com atraso, e a vantagem que ainda conseguiu obter sobre o segundo colocado, mstraram a comentarista as qualidades extraordinarias, mas ainda em embrião, do pupilo do Mrio "Português". Suas exibições futuras confirmaram nosso ponto de vista, pois muita gente dito absurdo e prematuro... Em outras épocas tambem proclamamos as virtudes de um outro animal, Faaimbé, e não nos enganariamos. Há certos animais que, à uma primeira vista, deixam patente a condição de futuros craques, são porém qualidades que, mais que a certeza, são apontadas pela intuição por um "olho clinico" que é como um sexto sentido.

No domingo, Timão teve oportunidade de mostrar mais uma qualidade: a resistencia. Sem tal atributo, não poderia pretender grande coisa daqui para frente, quando o calendario classico brasileiro registra como seus pontos altos carreiras de fundo, mormente as de porte internacional, como os GG. PP. "Brasil" e "São Paulo".

Deixando que seu companheiro Tate! fizesse o "train" da prova — um "faixa" perfeitamente dispensavel — Timão ficou em terceiro a varios corpos do companheiro e a dois corpos de Snooker, que corria no segundo posto. Lá pela altura ds 1.500 metros, Tate! trazia quase cincoenta metros de vantagem sobre Snooker, cujo piloto Francisco Irigoyen não se deixara impressionar, não cometera a leviandade de aceitar uma luta que poderia ser fatal ao seu conduzido: assim na cabeça da curva, Timão tratou de forçar Snooker a "se manifestar". O filho de Bahram, disposto a não deixar passar o rival, forçou o "train" da prova e, sempre com o craque em suas ancas, descontou em poucos saltos a vantagem que Tate! ainda tinha, para dominá-lo na entrada da reta. Todavia, não chegou a folgar: Timão, girando pela fora do potro do Stud Seabra, logo estava ao seu lado. Surpreendentemente Snooker "engrossou" e resistiu com galhardia, mas Timão "mais cavalo" naquela distancia pelo menos, o que foi pouco depois positivado quando, com ação soberba dominou o rival, sem se destacar em demasia porém, porque tal não fora preciso. Forçoso é reconhecer a bela performance de Snooker, que mostrou qualidades ainda insuspeitas, pelo menos para nós, que sempre consideramos o pupilo do De la Cruz apenas um milheiro, ainda que excepcional.

Timão estava ainda bastante gordo, algo falho de aguerrimento, pois não foi apurado por seu cuidador, o que valorisa sensivelmente seu sucesso. No futuro, o filho de Swallow Tail e Nuvem vai provar que sabe correr muito mais do que aquilo...

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

COMUNICADO:

Comunica a Diretoria do JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO que, visando ir de encontro aos interesses dos aficcionados, deliberou, à titulo experimental, pôr em vigor, a partir do mês de março corrente, as seguintes medidas:

a) — sobre as pules de vencedor e de duplas será concedida uma bonificação de 10%, quando efetuadas as apostas até uma hora antes de ser corrido o primeiro pareo, em sua sub-sede, à Rua Wenceslau Brás, n.o 67, nesta Capital. Extende-se tambem o direito à mesma bonificação quando do eventual "forfait" de um animal, nas apostas 2 a 2.

b) — Do montante das apostas de placé não mais serão deducidos os 20% habituais mas sim 16%.

A DIRETORIA

MOTORES E GERADORES A GASOLINA E A OLEO DIESEL — REFRIGERADORES COMERCIAIS PARA AÇOUGUES, EMPORIOS, LEITERIAS, BALCÕES FRIGORIFICOS, SORVETEIRAS, ETC. — GELADEIRAS DOMESTICAS DA AFAMADA MARCA "FRIGIDAIRE". — RADIOS, RADIOS-VITROLAS, TELEVISÃO, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA "BENDIX", MAQUINAS DE COSTURA, BICICLETAS, FOGÕES ELETRICOS E A GAS E TODO ARTIGO ELETRICO DE USO DOMESTICO. V. S. ENCONTRARA' EM

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PRAÇA JULIO MESQUITA, 10 — Fones: 36-1431 e 36-1535
Esquina da Avenida São João)

AVENIDA SÃO JOÃO, 850 — Fones: 34-1881 e 36-2890
SÃO PAULO

Caixa Postal: 1561 — Endereço Telegrafico: "...OMAS..."

O SÃO PAULO PRECISA DE «PEITO» PARA RESOLVER OS SEUS CASOS!

Há o programa da conservação de apenas vinte jogadores no plantel, mas ninguem é dispensado — Quando os contratos terminam, o sentimentalismo não deixa os craques receber bilhete azul

O São Paulo está dormindo no ponto. Até agora nada resolveu com respeito à contratação de novos jogadores e nem quanto à dispensa de outros. Há pouco tempo declarou o técnico Vicente Feola, que o plantel do clube iria se restringir a apenas vinte elementos. Vinte e nada mais. Para as eventuais necessidades, desde que os treinos têm precisão de vinte e dois elementos no minimo, fora os reservas, o tecnico lançaria mão de jogadores juvenis, jogadores esses que tambem receberiam mensalidades. Que seriam os craques do futuro, os craques em preparo, e as reservas do momento.

Tudo isso foi muito bonito de se dizer, e mereceu a pessoa que teve a idéia, palmas de aplausos. No entanto, ficou na conversa. Até agora, nenhum passo se deu para a resolução do problema. Jogadores aos montes enchem as folhas de pagamento do clube. Elementos que não são aproveitados. O que é, por exemplo, o Edelcio no time sampaulino? Não jogou uma vez sequer. Não traduz em trabalho e atração em campo, pelo que recebe em cruzeiros. E futuro tambem não tem. Por isso então, não é dispensado de vez, e se aliviam os cofres com sua demissão? Nem que se pague a multa de rompimento, mesmo assim, a quantia seria menor que a soma dos ordenados de todos os meses que recebeu, recebe e ainda receberá.

Muitos elementos estão no mesmo caso, como Teixeirinha, Paraiba, Vitor, Tanga, e outros mais, que não têm chance de aparecer. E ficam pesando na conta do tricolor.

O que existe no São Paulo, é muito sentimentalismo. Bom coração, é de fato um dos prodromos da humanidade, mas em negocio, o negocio é que vale. Uma ação energica está sendo precisa no clube da avenida Ipiranga. Uma atuação de vigor, de força! Falta coragem de enfrentar os fatos como eles são.

Exemplo agora recente, foi quando do termino do contrato de Bertolucci, que por tantos anos defendeu o time. O seu contrato findou, ele se dirigia ao clube para saber se iria ser renovado ou não, e obtinha a resposta que seu caso estava sendo estudado. "Estamos estudando!". Ninguem tinha coragem e "peito" para dizer clara e delicadamente, que seu concurso não mais interessava ao time. Que podia considerar se com passe livre, ou pelo menos, que o preço de seu passe era x ou y. Nada. O rapaz todos os dias comparecia à secretaria, falava com os diretores, e a resposta era a mesma. Estamos estudando. Enfim, Bertolucci encheu-se de brio e não apareceu mais...

O São Paulo, porem, deve mudar de atitude. Deve ter "peito" e formar de uma vez o plantel que é de fato util. Os que não são uteis, que sejam dispensados, mormente agora que é intervalo de campeonato, sobrando, assim, chance para que eles procurem novos clubes.

APENAS REGULAR O SÃO PAULO NA SUA VOLTA AOS AMISTOSOS

3 a 2 a contagem do prelio de domingo no Estadio "Moisés Lucarelli" — Jogo fraco de técnica e rico em jogadas individuais.

O São Paulo conseguiu vencer a Ponte Preta anteontem em Campinas pela contagem de 3 a 2. Somando-se as ações dos dois conjuntos, tem-se como justo o resultado vitorioso da equipe tricolor, que de fato se houve com mais positividade no gramado de "Moisés Lucarelli".

O embate foi falho de tecnica e classe, mas chegou à agradar à assistencia presente ao estadio, pela movimentação de que se revestiu. O tricolor entrou em campo com a disposição impar que a longa inatividade lhe deu. Mas a disposição não teve éco na boa forma. Assim, como que perdidos no meio do campo, embaralhados, desajustados, os sãompaulinos corriam muito, sem articular as jogadas. O trio medio, no primeiro impacto, não sabia distribuir o jogo com a calma e precisão necessarias, e o ataque, sem ser municiado, ficou a ver navios... Isso porem, foi somente nos primeiros minutos. Depois, mercê de uma escapada, o tricolor conseguiu abrir a contagem por meio de Dino, e então se colocaram à vontade para dirigir o embate a seu bel prazer. O jogo era levado pela ala esquerda, sendo Dino o homem de ligação, que soube explorar a tarde inspirada de Canhoteiro. Muitas bolas recebeu o ponteiro canhoto, e em todas elas demonstrou pericia e objetividade de ação. Dino abria um claro na defesa contraria com suas jogadas desconcertantes, e disso se aproveitava tambem para os chutes em gol. Marcou o primeiro tento e aumentou a contagem ainda na primeira etapa. Maurinho, quando recebia a pelota, soube o que fazer com ela, desta feita, não temendo as caretas de seu marcador. Foi bem. Zezinho é que apesar de não destoar completamente, não seguiu seus companheiros na eficiencia.

Confiante demais no resultado de dois a zero, a defesa que tinha em De Sordi um elemento util na marcação de ponta esquerda e na ajuda ao alfo, adormeceu um pouco. Mauro, que teve seus pecados pelo excesso de classe, não seguiu o exemplo de bom jogo de seu parceiro. E com isso, dois tentos do meia Nonô fizeram empatar a peleja. Foi no segundo tempo, que com a entrada de Sarcinelli, no posto de Lanzoninho, que não estava produzindo a contento, a contagem foi modificada, pelo gol desse meia, em jogada individual de belo feitio.

Vitor tambem entrou no tempo complementar, substituindo Pé de Valsa, que estava falho na marcação e sem direção nos passes de fomento à linha. Bauer foi o melnor da linha media, demonstrando um retorno à boa forma. Alfredo, sem fazer figuraçoes tecnicas, foi eficiente, com jogo positivo e seguro. Poy, pecou no primeiro tento, quando largou a bola para Nonô completar o gol. No mais, bem.

Jogos do passado

CORINTIANS, 2 vs. PALMEIRAS, 0.

Local: Parque Antarctica.
Data: 18 de Agosto de 1946.
Renda: Cr- 77.890,00.
Gols: Teleco (2).
Ocorrencias: — Echevarrieta e Sordi foram expulsos de campo.
Juiz: Eneas Sgarzi (bom).

QUADROS

PALMEIRAS: — Gijo; Carnera e Begliomini; Carlos, Oliveira e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Echevarrieta, Lima e Pipi.

CORINTIANS: — José; Agostinho e Sordi; Jango, Dino e Munhoz; Lopes, Servilio, Teleco, Joana e Carlinhos.

A VOZ DA TORCIDA

O BRASIL QUE NÃO VÁ PENSANDO EM VENCER FACIL LÁ NA EUROPA

A torcida, como todos sabem, m estado sempre presente às ossas paginas, como elemento iprescindivel ao futebol. Todas semanas, convocamos quatro cinco elementos do publico, ante do futebol, para responr interessantse perguntas, todas bre o "esporte das multidões". oje aqui estão novos torcedores.

P) ACREDITA QUE OS GAUOS POSSAM FAZER BOA GURA?

R) Jorge Pola Martins (alameRibeiro da Silva, 214) — Acreto que sim, tudo dependendo, é gico, da peleja de estréia con os chilenos. Porque os rioandeses jogam realmente bom tebol e tem certa experiencia ternacional. Ademais, há que stacar-se o fato de os argentinos os maiores candidatos — não farem com a sua melhor consuição na capital mexicana. Penque os gauchos farão mesmo a figura, porem, dificilmente, cançarão o titulo. Apesar de nsar que, se deixarem, eles derão surpreender.

P) QUAIS SÃO OS PRINCIAIS PROBLEMAS DOS CLUES?

R) Amauri Cidade Correia Osasco) — São tantos os proemas dos clubes! Entretanto, credito que você está falando a speito dos quadros de futebol. nso que o Palmeiras é quem tindo melhor e renovando seu uadro. Pode não ganhar este o, mas será uma força no fu uro, se bem orientado. Quanto Corintians, não tem ataque, melhor, centro avante e meia querda. O São Paulo precisava novar toda a equipe e a Porguesa, antes de mais nada, tina que ser mais regular, se quisse alcançar um titulo. O Sanos é o melhor. Mas tem um rande problema: zagueiro eserdo, marcador de pontas. Isto ntudo, se não fizer a tolice de nder Alvaro e Formiga. Não e admirarei muito se isso vier a acontecer. Eles não venderam Valter?

P) QUAIS OS JOGADORES GAUCHOS QUE GOSTARIA DE VER EM S. PAULO?

R) Dulcidio Leme Arruda (rua Anibal Benevolo, 3) — Devo esclarecer que sou gaucho, embora não conhecendo alguns dos valores atuais do selecionado. Como corintiano, gostaria que o Corintians contratasse Oreco, porque teria, então, a maior defesa do Brasil. E poderia o meu clube, tambem, contratar Larri e Chinezinho, pois deste dizem maravilhas como jovem revelação. Finalmente, se há um elemento que o Corintians precisa em sua equipe, esse é Eni de Andrade, meia esquerda no Rener. Joga muito bem, atrás ou na frente. Enfim, estes são os nomes mais em evidencia da equipe. Os outros clubes de S. Paulo que procurassem conhecer os melhores da minha terra.

P) QUAL JULGA SERÁ O ADVERSARIO MAIS PERIGOSO DO BRASIL NA EXCURSÃO DO SELECIONADO NACIONAL A EUROPA?

R) Mario Guilherme de Vasconcelos (rua dos Bandeirantes n.o 12) — São dois: austriacos e inglêses. Os primeiros, todos sabem, jogam muito bem futebol e, em sua propria terra, haverão de ser adversarios perigosissimos. Acredito mesmo que os brasileiros não vencerão o selecionado da terra das valsas. O outro grande adversario, a Inglaterra, creio que dispensa comentarios. Em Londes, até hoje, parece-me que só foi derrotada pela Hungria. E os brasileiros não conseguirão repetir esse feito, mesmo porque penso que estamos bem longe de ter a estrutura, a firmeza, o conjunto, do "scratch" magiar. Aliás, tem mais uma coisa, esses dois são os melhores adversarios, mas os brasileiros que não vão pensando em ganhar facil os outros. Será dificil vencerem, inclusive, os proprios portugueses.

P) FEZ BEM A F.P.F. "QUEBRANDO LANÇAS" PELO TORNEIO "ROBERTO GOMES PEDROSA"?

R) Fez e não fez. Em principio, deveria mesmo lutar pelo certame. Contudo, depois que ficou bem claro que os cariocas estavam querendo "torpedear" a competição, o que acabou acontecendo, não vejo motivos, para estarmos nos arrastando, implorando, aos guanabarinos. Deveriamos, isso sim, dado o "contragolpe", cancelando o torneio daqui pr diante, buscando um certame com os mineiros. Este é que era o criterio certo. Os cariocas que se danassem, porque foram desleais, como sempre acontece São Paulo não deve favor nenhum aos clubes do Rio e não poderia ficar implorando uma coisa que estava "na cara" como irrealizavel. Pelo menos, da parte dos guanabarinos.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

UM ABRAÇO PARA FIA

Queremos enviar aqui de longe um grande abraço para o goleiro Fia da Ferroviaria. Porque o rapaz foi premiado com o Belfort Duarte, distinção excepcional dada pela CBD aos homens educados e disciplinados de nosso futebol. Somente os que nunca foram expulsos de campo, nem foram citados em relatorios merecem tal distinção. Aliás, tambem Murilo, ex-zagueiro do Corintians e novamente em Belo Horizonte, recebeu o Belfort Duarte. Em se tratando de jogador mais conhecido, e famoso por seu comportamento nos gramados, vocês podem calcular a expressão do premio que o goleiro araraquarense agora recebe. A Associação dos cronistas esportivos de Araraquara fará a entrega solene a Fia, da medalha de prata e do diploma, enviados pela CBD. De nossa parte queremos cumprimentá-lo efusivamente aqui de longe. Porque nenhum elogio ou nenhuma conquista tem mais expressão do que o premio que ele agora recebe; a distinção que bem merecia. Que o seu exemplo seja seguido pelos jogadores do interior, onde as disputas são mais arduas, os cotejos mais dificeis e onde o bom comportamento nem sempre é incentivado. Por isso, Fia, aceite o nosso abraço sincero, os nossos cumprimentos. MILTON CAMARGO.

ARQUIVANDO A RODADA

MARILIA, 2 vs. COMERCIAL, 2.
Local: Marilia.
Renda: 74.000,00.
Juiz: Benedito Francisco (bom).
Primeiro tempo 0 a 0.
Segundo Tempo: 2 a 2.
Tentos: Aldo, Mairiporã, Henrique e Acosta.

QUADROS

MARILIA: — Zeferino; Teixeira e Atilio; Alzemiro, Procopio e Luiz; Aldo Maercio, Laerte, Jonas e Henrique.

COMERCIAL: — Boneli; Mendonça e Assunção; Diogenes, Lola e Lourenço; Clive, Acosta, Mairiporã, Maneca e Paulo.

BOTAFOGO, 3 vs. JUVENTUS, 0.
Local: Ribeirão Preto.
Juiz: Catão Montez Junior.
Renda: 49.310,00.
Primeiro tempo: 2 a 0.
Tentos: Fernando (2).
Segundo tempo: 1 a 0.
Tento: Amorim.

QUADROS

BOTAFOGO: — Machado; Fonseca e Julião; Wilsinho, Oscar e Nino; Paulinho, Amorim, Brotero, Neco e Fernando.

JUVENTUS: — Vilera; Giancoli e Dirão; Ademar, Diogo e Bontiglio; Pando, Nezito, Orlando, Castro e Pinho.

AMERICA, 3 vs. ADA, 0.
Local: São José do Rio Preto.
Renda: 55.500,00.
Juiz: Paulo Simões (bom).
Primeiro tempo: 1 a 0.
Tento: Dozinho.
Segundo tempo: 2 a 0.
Tentos: Cuca e Cinzeiro (contra).

QUADROS

AMERICA: — Hugo; Xatara e Martins; Dicão, Bertolino e Ambrosio; Cuca, Feijão, Dozinho, Nilsinho e Urias.

ADA: — Mingão; Cinzeiro e Monte; Braga, Nelso ne Tim; Paulinho, Velasques, Maravilha, Cabelo e Tom Mix.

FERROVIARIA, 1 vs. PORTUGUESA, 1
Local: Araraquara.
Renda: 41.500,00.
Juiz: Paulo Kachboriam (bom).
Primeiro tempo: 0 a 0.
Segundo tempo: 1 a 1.
Tentos: Gomes e Jorge (penal).

QUADROS

FERROVIARIA: — Fia; Tiana e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Marinho, Gomes, Bazani e Boquita.

PORTUGUESA: — Lepera; Paquetá e Pixú; Jorge, Rivetti e Costa; Claudio, Souzinha, Joãozinho, Gonçalo e Valdo.

NOVIDADES

1 — O Stud Seabra solicitou 10 cocheiras em São Vicente, para onde pretende mandar entre outros Mamba Sybil, Palm Springs Blue Dhalia, Blue Hunter, Orozco etc.

2 — Adil reaparecerá domingo vindouro em Cidade Jardim competindo no G. P. "14 de Março". Serão seus provaveis competidores Pontiac, Canaletto e Rubi, que disputarão a dupla ..

3 — O G. P. "Ministério da Agricultura" corrido na Gavea foi levantado pelo potro Elú por Téléférique e Fidgety Night irmão materno de Courageuse.

4 — O G. P. "Remonta do Exercito" tambem corrido na Gavea marcando a estreia da nova geração registrou vitoria de Cinderella por Cadir e Ice Moutain.

5 — Corridas tambem outras provas para "dois anos" o Stud Verde e Preto repetindo a facanha do ano passado levantou três provas de potros com Elc, Chantant e Centenaire.

A RODADA FOI ASSIM

Essa foi a ultima rodada do primeiro turno, nesta fase final da Segunda Divisão. Talvez por ser a ultima rodada tenha apresentado mais surpresas dos que as anteriores.

MARILIA, 2 vs. COMERCIAL, 2 — Para nos foi resultado surpresa. Porque o Marilia, que sonha ainda com o titulo, jamais perderia em casa, dentro da logica. Acontece que o Comercial foi para Marilia disposto, fez boa partida e conseguiu um empate dos mais expressivos. Cala por terra o favoritismo marilliense e a torcida local saiu de campo decepcionada.

FERROVIARIA, 1 vs. PORTUGUESA, 1. — No primeiro tempo a Ferroviaria foi dona do campo, atacou, atacou, sem conseguir traduzir em gols a sua superioridade. Depois ficou tarde. Os lusos lutaram desesperadamente do primeiro ao ultimo instante e o empate foi fruto do seu esforço. Outra grande decepção na rodada, para a torcida de Araraquara, é claro, já que a Ferroviaria acabou o turno com um companheiro no primeiro lugar, quando já tinha certo o titulo de campeã do primeiro turno, sozinha.

AMERICA, 3 vs. ADA, 0. — Para nós uma contagem normal já que o America era franco favorito. A ADA não foi capaz de reeditar sua boa atuação de Ribeirão Preto, contra o Comercial.

BOTAFOGO, 3 vs. JUVENTUS, 0. — Outra contagem normal, num prelio em que o Botafogo foi sempre superior. O Juventus, como sempre, faltando-lhe muito para ser aquele mesmo time valente da primeira fase do certame.

Quadro de Honra

América — Dicão (5) Cuca (7) Nilsinho (10) Martim (3); A.D.A. — Mingão (1) Monte (3) Nelson (5) Paulinho (7) Velasques (8) Tom Mix; Ferroviaria — Tiana (2) Dirceu (4) Marinho (8) Bazani (10) Boquita (11); Portuguesa — Lepera (1) Pixu (3) Jorge (4) Souzinha (8) Joãozinho (9) Gonçalo; Botafogo — Machado (1) Julião (3) Wilsinho (4) Oscar (5) Neco (10) Fernando (11); Juventus — Ditão (3) Riogo (5) Orlando (9) Nezito (8); Marilia — Jonas (10); Comercial — Lourenço (6).

A SEGUNDA NA BALANÇA

CLASSIFICAÇÃO:

1.o Ferroviaria e Botafogo — Com 3 pontos perdidos; 2.o Marilia e América — com 6 pontos perdidos; 3.o Portuguesa — com 7 pontos perdidos; 4.o Comercial — com 9 pontos perdidos; 5.o A.D.A — com 10 pontos perdidos; 6.o Juventus — Com 12 pontos perdidos.

ATAQUES:

1.o Ferroviaria — com 18 goals; 2.o Botafogo — com 16 goals; 3.o Comercial — com 12 goals; 4.o América — com 11 goals; 5.o Marilia — com 10 goals; 6.o Portuguesa e A.D.A. — com 7 goals cada; 7.o Juventus — com 5 goals.

DEFESAS:

1.o Portuguesa — com 5 goals contra; 2.o Botafogo e América — com 7 goals contra, cada; 3.o Ferroviaria — com 11 goals contra; 4.o Marilia — com 12 goals contra; 5.o A.D.A. — com 14 goals contra; 6.o Comercial e Juventus — com 15 goals contra.

ARTILHEIROS:

1.o Gomes (Ferroviaria) — com 7 goals; 2.o Cardoso (Ferroviaria) — Amorim (Botafogo) — Mairiporã (Comercial) — e Dózinho (do América) — co m5 goals; 3.o Tico (Botafogo) — e Laerte (Marilia) — com 4 goals; 4.o Cabelo (ADA) — Néco (Botafogo) — Clive (Comercial) — Orlando (Juventus) — e Cuca (América) — com 3 goals; 5.o Paulinho (Ferroviaria) — Tom Mix (ADA) — Fernando (Botafogo) — Joãozinho (Portuguesa) — Henrique e Tana (Marilia) — com 2 goals; 6.o Pixo — Dirceu — Boquita (Ferroviaria) — Maravilhosa e Tomate (ADA) — Brotero, e Wilsinho (Botafogo) — Miltinho — Ademar — Alan e Acosta (Comercial) — Ademar e Wellington (Juventus) — Souzinha — Cláudio — Gonçalo — Sampaio e Jorge (da Portuguesa) — Marcio e Aldo (Marilia) — Léro e Feijão (América) Coc 1 goal.

MARCADORES CONTRA: — Pando (Juventus) no jogo contra a Ferroviaria e Cinzeiro (ADA) no jogo contra America.

ARQUEIROS: — 1.o Cecy (Portuguesa) e Roberto (Comercial) — com 2 gols contra; 2.o Lepera (Portuguesa) e Hugo (America) — com 3 gols contra. 3.o Dimas (America) — com 4 gols contra; 4.o Oceania (Juventus) — com 5 gols contra; 5.o Boneli (Comercial), Zeferino e Anibal (Marilia) — com 6 gols contra; 6.o Machado (Botafogo), Santos (Comercial) — com 7 gols contra; 7.o Vilera (Juventus) — com 10 gols contra; 8.o Fia (Ferroviaria) — com 11 gols contra e 9.o Mingão (ADA) — com 14 gols contra.

JUIZES QUE ATUARAM: — 1.o Catão Montez Junior e Paulo Simões — 3 vezes cada; 1.o Benedito Francisco, Norberto Rodrigues de Paula e Jacy Silverio da Costa — 2 vezes cada; 3.o Marinho Del Santos, José Cortezia, Walter Galera, Waller Pereira Diniz, Manoel Augusto de Souza, João Rela Filho, Casemiro Gomes, Adino Pesquiera, José Bento Feijão, Eduardo Safadi, Mario Nogueira, Aleir Rodrigues Sanches, Pedro Kael, Telemaco Pompeu, Abilio Ramos e Paul Ketenborian — 1 vez cada.

PROXIMA RODADA: — Em Ribeirão Preto — Botafogo vs. Comercial. Em Araraquara — Ferroviaria vs. ADA Em Santos — Portuguesa vs. America. Na Rua Javari — Juventus vs. Marilia.

GALERIA DOS PERNETAS

A.D.A. — Cinzeiro (2); Braga (4); América — Xatara (2) Ambrosio (6); Ferroviaria — Gomes (9) Ferracioli (3); Portuguesa — Waldo (11) Costa (6); Botafogo — Paulinho (7); Marilia — Teixeira (2) Aldo (7); Comercial — Assumpção (3) Paulo (11).

Terceira Divisão de Profissionais

Classificação:

SERIE "A"

1.o Estrada de Ferro Sorocabana (Campeão) — com 3 pontos perdidos;
2.o Botucatuense — com 7 pontos perdidos;
3.o Ferroviaria de Botucatu — com 10 pontos perdidos;
4.o Fada de Santo Anastacio — com 13 pontos perdidos;
5.o Regente Feijó — com 16 pontos perdidos.

SERIE "B"

1.o Ituano — com 4 pontos perdidos;
2.o Ferroviaria (Pindamonhagaba) — com 6 pontos perdidos;
3.o Rizega — com 11 pontos perdidos;
4.o Saltense — com 13 pontos perdidos;
5o. Portofelicense e Valinhense — com 15 pontos perdidos;
6.o Mogi Mirim — com 16 pontos perdidos.

SERIE "C"
"CAMPEAO"

1.o Pirajui — com 4 pontos perdidos;

"VICE-CAMPEAO"

2.o Duartina — com 5 pontos perdidos;
3.o Monte Aprazivel e Jaboticabal — com 7 pontos perdidos;
4.o Cafelandia — com 15 pontos perdidos.

PROXIMA RODADA:
ULTIMA de numero 7

SERIE "A"

Em Botucatu: — Botucatuense vs. A.A. Ferroviaria (Botucatu);
Em Santa Cruz do Rio Pardo: — Santacruzense vs. E.F. Sorocabana.

SERIE "B"

Em Valinhos: — Valinhense vs. Rizeza (Derby);
Em Pindamonhagaba — Ferroviaria vs. Saltense;
Em Itu: — Ituano vs. Mogi Mirim.

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa seleção da ultima rodada do primeiro turno do campeonato da Segunda Divisão:

1 — LEPERA — (Portuguesa). O rapaz fez miserias em Araraquara. Defendeu chutes de todos os lados, garantindo o empate para sua equipe. Na primeira fase principalmente, quando os locais martelavam sua meta defendia sempre.

2 — TIANA — (Ferroviaria). Muito bom o trabalho de Tiana, contra os lusos. Em todos os instantes muito seguro, rebatendo com precisão.

3 — PIXU — (Portuguesa). A defesa lusa, com raras excepções esteve excepcional em Araraquara. Aliás, o resultado é a melhor prova do que estamos afirmando. Pixu, como Lepera, foi um colosso.

4 — WILSINHO — (Botafogo). Wilsinho, cujo trabalho contra a Ferroviaria já fôra bom, voltou a jogar muito bem contra o Juventus. Valor que desponta em progresso crescente no futebol interiorano.

5 — DICÃO — (America). O America não teve lá grande trabalho para ganhar da ADA. Venceu bem e com méritos. Dicão foi um esteio em sua defesa.

6 — LOURENÇO — (Comercial). Muito bom seu desempenho frente ao Marilia. Jogando sem espalhafato mas de uma sobriedade util, foi valor destacado do empate em Marilia.

7 — CUCA — (America). Outro bom do time americano foi Cuca. Veloz, marcando um gol e correndo durante os 90 minutos foi um dos grandes colaboradores da vitória sobre a ADA.

8 — VELASQUES — (ADA). Não foi excepcional como nenhum o foi em seu time. Porém Velasques foi dos mais que lutaram em sua equipe e com acerto.

9 — JOÃOZINHO — (Portuguesa). Como já dissemos o quadro da Portuguesa Santista esteve bem em Araraquara, mostrando um conjunto disposto e entrozado. Joãozinho foi o comandante da ofensiva, com um trabalho bastante prático.

10 — JONAS — (Marilia). Foi o melhor avante do seu time, com rushes impressionantes. Muito bom mesmo contra o Comercial.

11 — FERNANDO — (Botafogo. Esteve melhor do que na semana anterior, não apenas fazendo dois gols como se constituindo num perigo constante ao time contrário.

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Classificamos assim os clubes da Segunda Divisão pelo que fizeram na ultima rodada do turno:

1.o) Portuguesa Santista
2.o) Comercial
3.o) Botafogo
4.o) America
5.o) Marilia e Ferroviaria
6.o) ADA e Juventus.

Grandes Feitos do Futebol Brasileiro:

BRASIL 7 VS. SUECIA 1

Local: Maracanã.
Data: 9 de Julho de 1950.
Juiz: Mr. Arthur E. Ellis (inglês).
Renda: Cr$ 4.996.177,50.
Gol: Ademir (4), Chico (2), Maneca e Anderson (penalte)
BRASIL — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
SUECIA — Svensson, Samuelsson e Nilsson; Andersson, Nordhal e Gvaerd; Johnsson, Palmer, Jepsson, Sklogund e Stelan Nilsson.

Nossa equipe havia ultrapassado as semi-finais da Copa do Mundo de 50, realizada em nosso pais. Entrava o quadro nacional para os jogos finais com acentuada chance de vitoria, sobretudo porque a cada jogo aquela equipe apresentava melhor desenvoltura tecnico-tatica. Conseguiramos chegar indictos a tal situação, depois de ultrapassarmos equipes da categoria do Mexico, da Suiça e Iugoslavia. Portanto, era imensa a confiança da equipe e do proprio publico brasileiro.

Dai a presença de um grandioso publico ao Maracanã na data do prelio. Totalmente repleto apresentava-se o maior estadio do mundo, isso duas horas antes do inicio da contenda. O ambiente era dos mais tensos, e a torcida aguardava impacientemente a entrada dos dois conjuntos.

DESENROLAR DA PARTIDA

Quando o arbitro britacnico Ellis que por estranha coincidencia viria a apitar o jogo Brasil vs. Hungria, quatro anos após na Suiça, deu inicio à partida. Notou-se, desde logo, que o quadro nacional estava numa tarde favoravel e que deveria, salvo algum imprevisto, apresentar uma atuação da mesma qualidade ou até melhor da realizada ante a Iugoslavia. Demoramos a acertar com o placarde é verdade. Até que, pela primeira vez, conseguissemos um gol, foi penosa a nossa atuação. A Suecia, dona de um sistema defensivo de escol, resistia bravamente, fazendo alarde de um preparo fisico notavel e de otimas condições tecnicas. Mas, a equipe nacional empolgava a plateia com uma atuação assombrosa que pouco a pouco vergava, com cargas de boa tecnica, os baluartes nordicos, postados à frente do gol de Svensson.

Assim fomos atuando até que Ademir, o insuperavel artilheiro do quadro brasileiro, colheu de surpresa Svensson. Foi um tento magnifico que serviu para fazer com que os brasileiros melhorassem gradativamente sua produção, a ponto de alcançarem um nivel extraordinário. Depois desse gol, não existiram mais problemas, pois todo o quadro ganhou mais confiança e passou a desenvolver um futebol produtivo, vistoso e essencialmente objetivo.

Na segunda fase voltou o quadro brasileiro a executar um futebol excelente. Tão superior a equipe adversa, que esta não teve outra alternativa, senão capitular irrevogavelmente. Golearam os nacionais espetacularmente. 7 a 1, o resultado final da porfia, reflete fielmente o que foi a nossa representação durante os noventa minutos de luta.

ANALISE INDIVIDUAL

Comentando separadamente a atuação de um por um dos brasileiros, MUNDO ESPORTIVO publicou na epoca o seguinte:

BARBOSA — O arqueiro brasileiro esteve formidavel. Foi pouco empenhado, porem nas vezes em que foi chamado a intervir, o fez com classe e segurança. Praticou uma defesa deslumbrante ao deter um sem-pulo desferido por Andersson logo no inicio da etapa final.

AUGUSTO — Com aquele estilo incomparavel, o zagueiro vascaino tomou conta do seu setor. Ofuscou inteiramente a Stellan Nilsson, através de uma marcação inexoravel.

JUVENAL — Teve um inicio incerto, todavia, com o passar dos minutos, acabou encontrando-se, para firmar-se definitivamente. Sem ser classico ou espetacular, cumpriu sua missão com distinção.

BAUER — Colossal exibição do medio sampaulino. Bisou sua grande performance da partida contra os iugoslavos. Dominando inteiramente a meia-cancha, foi um grande apoiador do ataque.

DANILO — Outro valor de realce. Apoiando e defendendo sempre mostrou efetividade e conhecimento da posição. O "Principe" atravessa grande fase da sua carreira, e é, indiscutivelmente, um dos sustentaculos da nossa equipe.

BIGODE — Algo faltoso, porem firme como uma rocha. Lutando leoninamente, não deu treguas ao extrema adversario. Foi outro elemento valoroso da nossa retaguarda.

MANECA — Não estranhou a posição. Jogou como sabe, exibindo muita categoria e vivacidade. Soube dar destino certo as bolas que lhe vieram aos pes.

ZIZINHO — Alem de brilhar intensamente com suas extraordinarias jogadas, foi o grande animador da nossa vanguarda, incitando seus companheiros a fustigarem o ultimo reduto oponente. Teve jogadas magnificentes, dignas da sua alta categoria.

ADEMIR — Expedido, veloz, um azougue enfim. Marcou quatro gols e esteve sempre presente nos lances de area. Um grande transtorno para a retaguarda escandinava desde o inicio da partida.

JAIR — O Jajá completou o trio atacante com argucia. Habil em todas as ações, maravilhou os espectadores pelo seu alto porte tecnico. Outro dos grandes da memoravel jornada.

CHICO — Perdeu um punhado de gols, mas, em compensação, marcou dois, um dos quais espetacularissimo. E' o menos tecnico da equipe, porem o mais lutador e destemido.

PERGUNTAS

IPUJUCAN

1) — Qual, na sua opinião, o avante mais classico do nosso futebol?

R) — Existem dois. Não ha superioridade de um sobre o outro. Trata-se de Zizinho e Didi.

2) — Na sua familia há mais alguem que jogou ou joga futebol?

R) — Irapuã, meu mano mais novo, tem jeito para a coisa. Está fazendo testes na Portuguesa.

3) — Qual o futebolista brasileiro de mais fibra?

R) — Djalma Santos.

4) — Qual o jogador uruguaio que mais o impressionou?

R) — Desde 1950, quando da Copa do Mundo aprendi a admirar Rodrigues Andrade, o baluarte uruguaio.

5) — E argentino?

R) — Pedernera foi o que mais me impressionou pela sua alta classe.

6) — Como formaria uma seleção entre os melhores craques que já viu em ação?

R) — Assim: — Barbosa; Mauro e Rodrigues Andrade; Djalma Santos, Danilo e Nilton Santos; Julinho Didi, Pedernera, Zizinho e Hercules.

7) — Cite três coisas que não tolera?

R) — Futebolista deleal. Jogo tumultuoso. Juiz ladrão.

8) — Alguma vez perdeu a linha em campo?

R) — Sim. Isso aconteceu no ano passado. Enfrentamos o Corintians e ao ser fintado por Luizinho, perdi a cabeça, derrubando-o ao solo.

RESPOSTAS

ACERTE E GANHE

8.000 CRUZEIROS!

Continuando o nosso concurso das terças-feiras, ofereceremos para esta semana mais alguns premios em dinheiro aos nossos leitores.

O nosso premio maior, será de 5.000 CRUZEIROS, isto é, para quem acertar os cinco primeiros jogos constantes do Cupão. Alem desse estupendo premio, outros mais oferecemos que são bastante compensadores. Quem acertar os três jogos que vêm logo abaixo no Cupão, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS, sendo que, para quem conseguir acertar a renda do prelio São Paulo vs. Boca Juniors, que será efetuado domingo no Pacaembu, daremos tambem 1.000 CRUZEIROS.

Portanto, todos devem estar a postos e não perder a ocasião. É preciso, que o Cupão venha bem limpo e bastante claro. Caso haja algum borrão, rasura, etc., o leitor estará arriscado a não receber o premio, mesmo que consiga acertar. Por isso, caso aconteça tal fato, é melhor que o concorrente adquira um novo exemplar de MUNDO ESPORTIVO, para que não venha a sofrer uma decepção.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS para quem acertar os resultados dos 5 jogos constantes do Cupão, sendo três pertencentes ao Torneio Internacional "Roberto Gomes Pedrosa" e dois do Tornelo dos Campeões da Segunda Divisão.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores dos três jogos constantes do Cupão e que vêm logo abaixo, sendo um do Certame Panamericano e dois do campeonato carioca.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo SÃO PAULO vs. BOCA JUNIORS, que será efetuado domingo no Pacaembu.

AS URNAS

Continuam sendo em numero de 11 e estão assim distribuidas:

CAFÉ CINELANDIA — Avenida São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 — Brás.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" — Praça 8 de Setembro, 107 — Penha.

BANCA "PAIS DE BARROS" DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 — Lapa

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 11 DE MARÇO DE 1956

CORINTIANS	vs.	NACIONAL .....
SAO PAULO	vs.	BOCA JUNIORS .....
SANTOS	vs.	NEW OLD BOYS .....
BOTAFOGO	vs.	COMERCIAL .....
FERROVIARIA	vs.	A. D. A. .....

OBS.: — Quem acertar os resultados desses cinco jogos, sendo três do Torneio Internacional e dois do Torneio da Segunda Divisão, terá o direito de ganhar 5.000 cruzeiros.

ARGENTINA	vs.	CHILE .....
FLAMENGO	vs.	BONSUCESSO .....
FLUMINENSE	vs.	BANGU .....

OBS.: — Quem acertar os resultados desses três jogos, um pelo Campeonato Panamericano e os dois ultimos pelo Campeonato Carioca, terá o direito de ganhar 2.000 cruzeiros.

QUAL SERA A RENDA DO COTEJO SAO PAULO VS. BOCA JUNIORS ? .....

.....
(algarismos bem legiveis)

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS — Os cupões deverão ser enviados até ao meio dia de sábado.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

ATENÇÃO CRÔNICA SOCIAL...
CANTINFLAS AGÓRA É GENTE BEM!
COLUMBIA PICTURES apresenta
CANTINFLAS
CAVALHEIRO SOB MEDIDA
DOMINGO SOLER
ANGEL GARASA
PROG. LIVRE
2ª FEIRA ART PALACIO OPERA e CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 180 dias

ALEXIS SMITH
ALEXANDER KNOX
DIRK BOGARDE
UMA TEMPESTADE DE EMOÇÕES SENSACIONAIS DÊSDE SUAS CÊNAS INICIAIS, ATÉ O SEU "CLIMAX" INESPERADO E DE VIBRANTE "SUSPENSE"!
O MONSTRO de LONDRES
"THE LUSTFUL TIGER"
PROIB. ATÉ 18 ANOS
HOJE MARROCOS e CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 180 dias

DE MEDIOCRIDADES

OS PALMEIRENSES JA' ANDAM SATURADOS! (Pag. 8)

NÃO SE ILUDAM SENHORES DIRETORES DO SÃO PAULO

Dos clubes grandes de São Paulo que estiveram em ação na rodada, em jogos de primeira envergadura, apenas o São Paulo venceu bem. Enquanto a Portuguesa passou lentamente pelo Corintians de Santo André, clube de Segunda Divisão e o Palmeiras sucumbiu paradoxalmente em Taubaté, o tricolor fez em Campinas o que não conseguira realizar no campeonato: ganhou da Ponte Preta por 3 a 2. O curioso é que ganhou e deixou boa impressão. E achamos curioso porque não passa de um simples lampejo de acerto na sua atuação individual e coletiva. O São Paulo continua fraco, despersonalizado, pedindo mais valores, reclamando maior poderio em suas peças. A diretoria esquiva-se o quanto pode da necessidade de buscar elementos mais categorizados, que mesclem a classe à efetividade e dêem ao time um sentido mais pratico de trabalho. Circunstancias especiais fazem com que o São Paulo atravesse, pelo menos nesta fase de amistosos, um periodo bom. Primeiro, a falta de empenho dos adversarios que jogam sem a necessidade da vitoria. Depois, o exagerado desprendimento de cada jogador tricolor, cujo contrato vai chegando ao fim ou já chegou, procurando deixar boa impressão para que a reforma venha imediatamente e assentada em bases bem mais comodas. Deve surgir ai o espirito administrativo dos dirigentes do tricolor. A ordem é não deixarem se ludibriar por falsas explosões dos seus titulares. Bauer, por exemplo, fez um jogo primoroso. Cumpriu uma atuação que dificilmente poderá repetir. Numa serie de dez jogos não atuará três vezes como o fez domingo ultimo em Campinas, quando da vitoria frente à Ponte Preta por 3 a 2. E isto por que? Porque o contrato de Bauer está terminado. Porque o jogador precisa convencer ao tecnico e a diretoria de que ainda é util. Não se iludam, senhores diretores do São Paulo. Não se deixem levar pelo movimento contrario ao estabelecimento de novas normas para sustentar o profissionalismo. O bom senso exige a fixação de salario pequeno em jogos de campeonato. Isso o que aconteceu em Campinas não poderá servir de ponto de partida para as analises futuras, nem mesmo para sustentar uma situação atual. O São Paulo, em condições normais, não fará outra, como não o fez no campeonato. Bauer é o primeiro da lista a requerer um estudo e uma resolução especiais por parte da diretoria tricolor. Seu caso servirá de exemplo ou precedentt, de acordo com a maneira que for resolvido. Meditem, pois, srs. diretores do São Paulo.

LEIAM "MESA REDONDA" (NA PAGINA 7)